



**Panorama Histórico
do
Novo Testamento**

CTB IBRVN

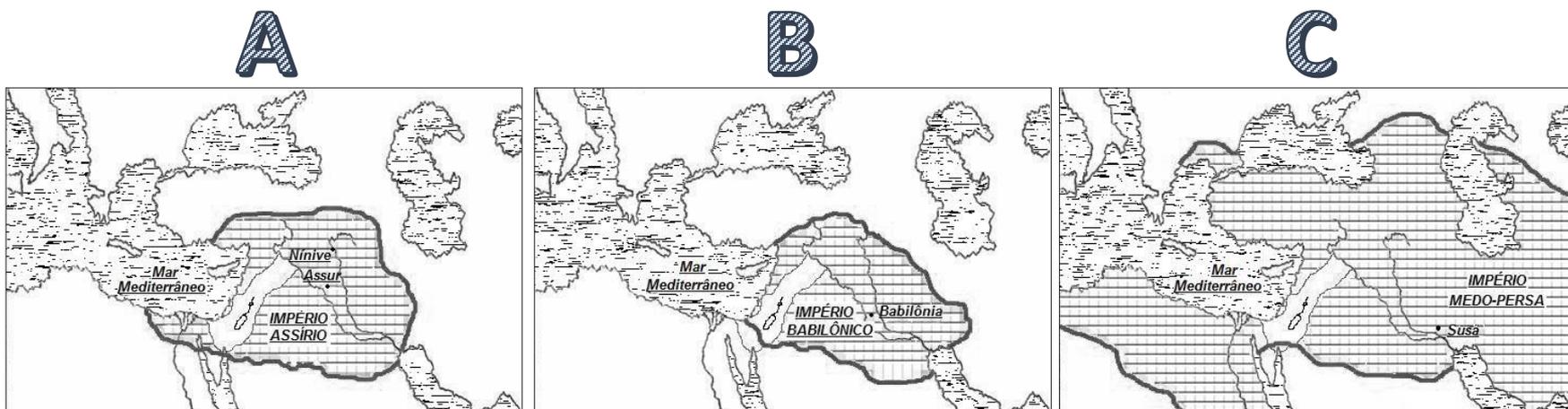


Fig. 1. Potências mundiais que dominaram a Palestina.

A: Império Assírio (930-612 a. C.).

B: Império Babilônico (612-539 a. C.).

C: Império Medo-Persa (539-332 a. C.).

A demarcação do reino de Israel (em branco dentro do império dominante) é a da época de Salomão.

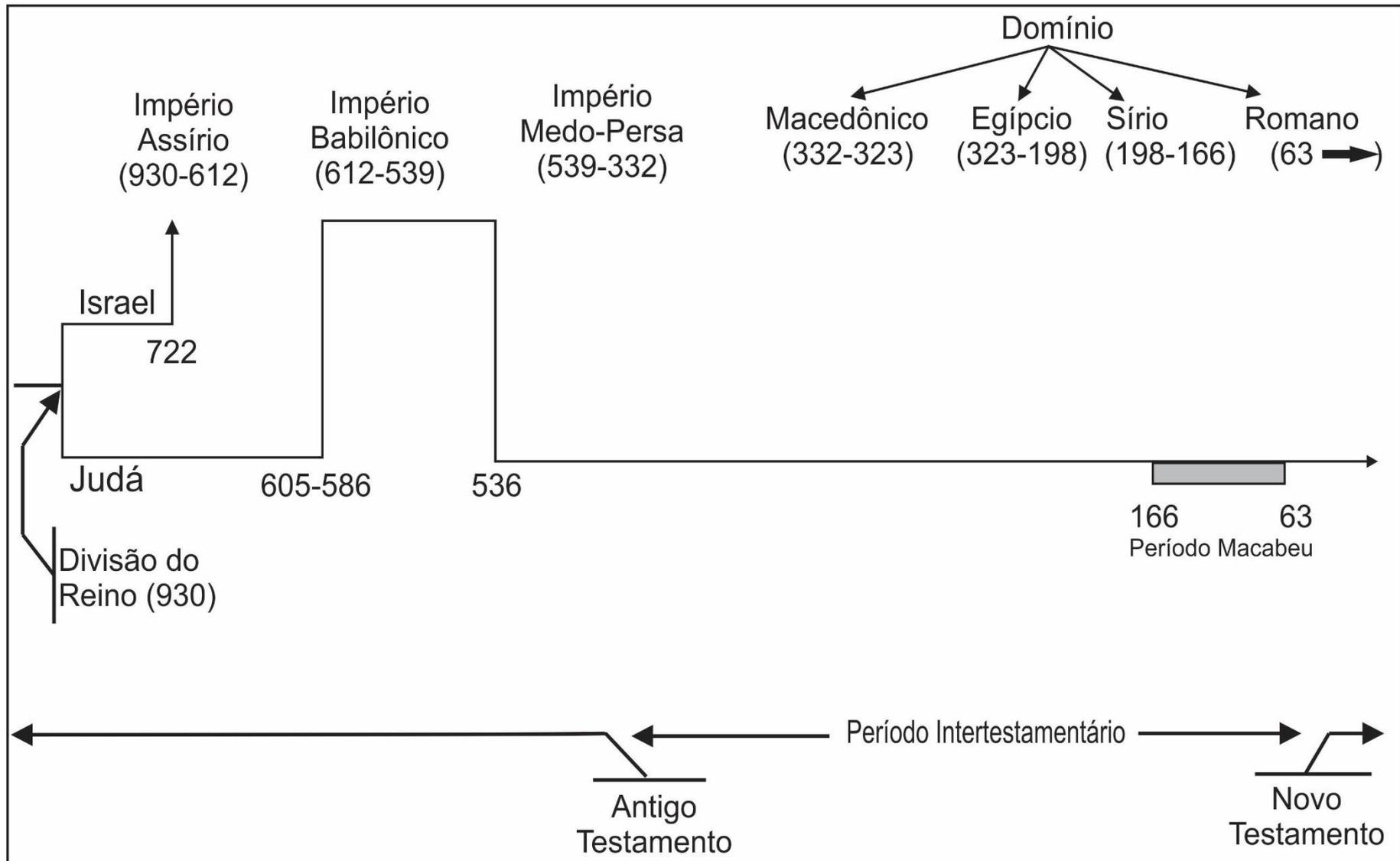


Fig. 2. Potências estrangeiras que dominaram o povo de Deus desde a divisão do reino, depois de Salomão, até o início do domínio romano, mostrando os períodos intertestamentário (de silêncio profético) e macabeu. Todas as datas são referentes ao período antes do nascimento de Cristo (a. C)

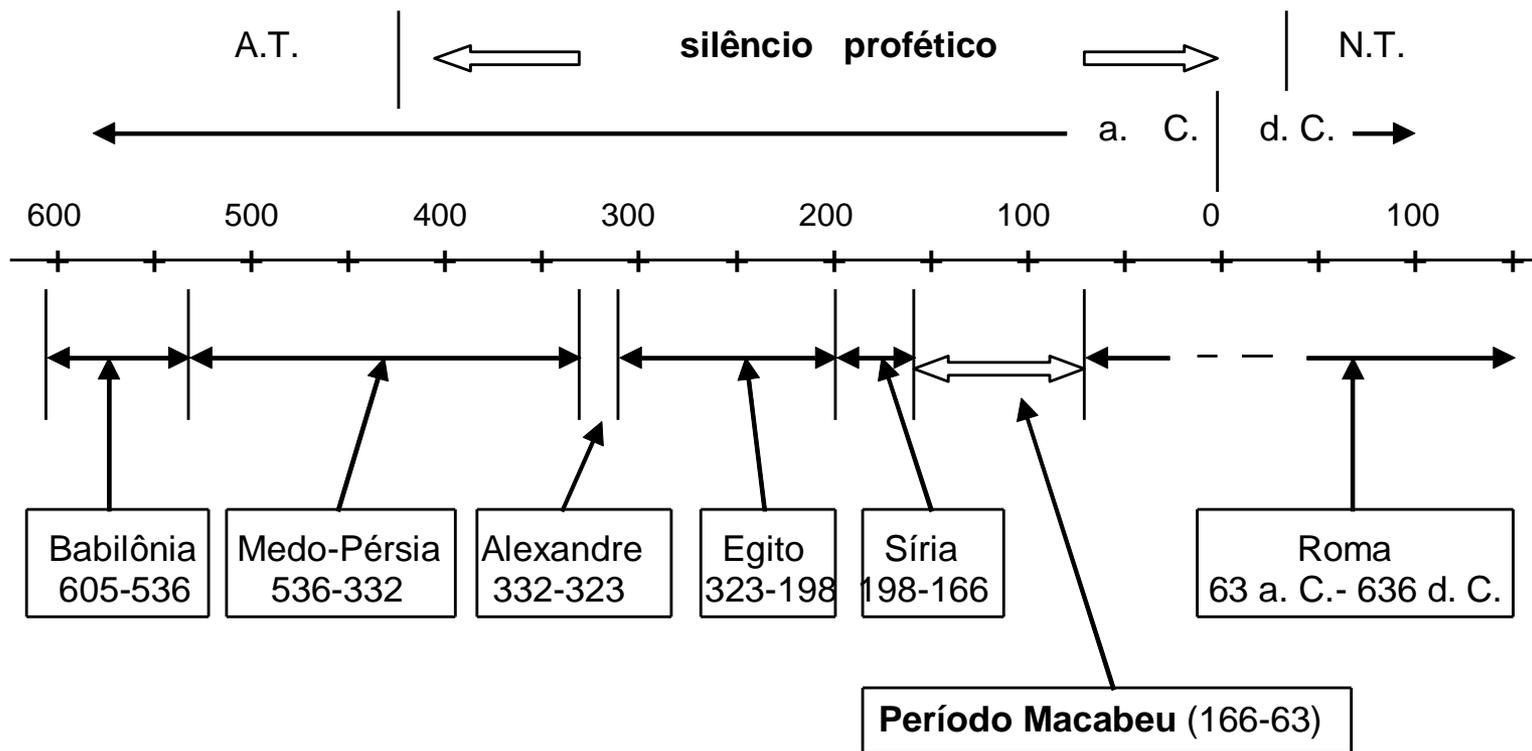


Fig. 3. Povos que dominaram a Palestina pouco antes e depois do Período Intertestamentário, ou de silêncio profético, em relação ao qual a Bíblia nada fala. Todas as datas, exceto as do domínio romano, referem-se a tempos antes de Cristo (a. C.).

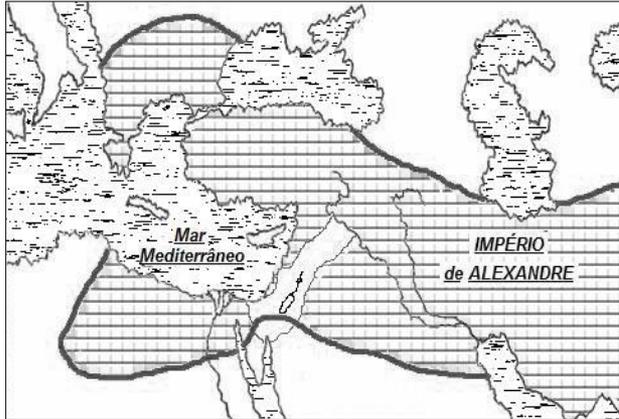
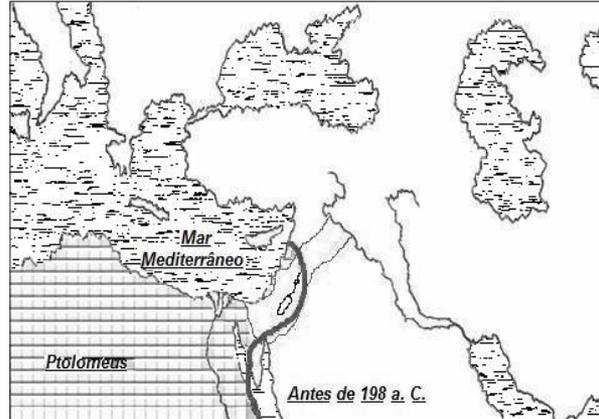
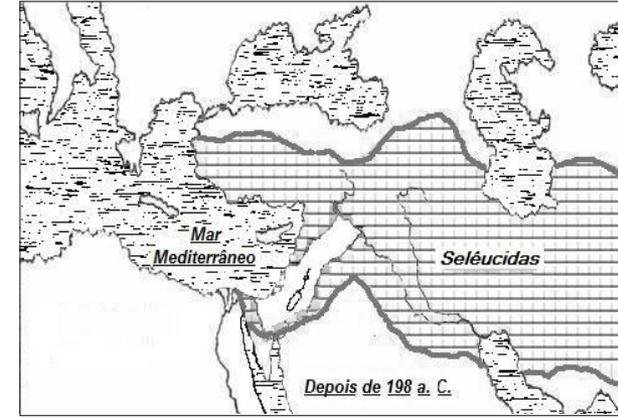
A**B****C**

Fig. 4. Nações estrangeiras que dominaram a Palestina.

A: Império de Alexandre, o Grande (332-323 a. C.).

B: Reino dos Ptolomeus (323-198 a. C.).

C: Reino dos Selêucidas (198-166 a. C.).

A demarcação do reino de Israel (em branco dentro do império dominante) é a da época de Salomão.

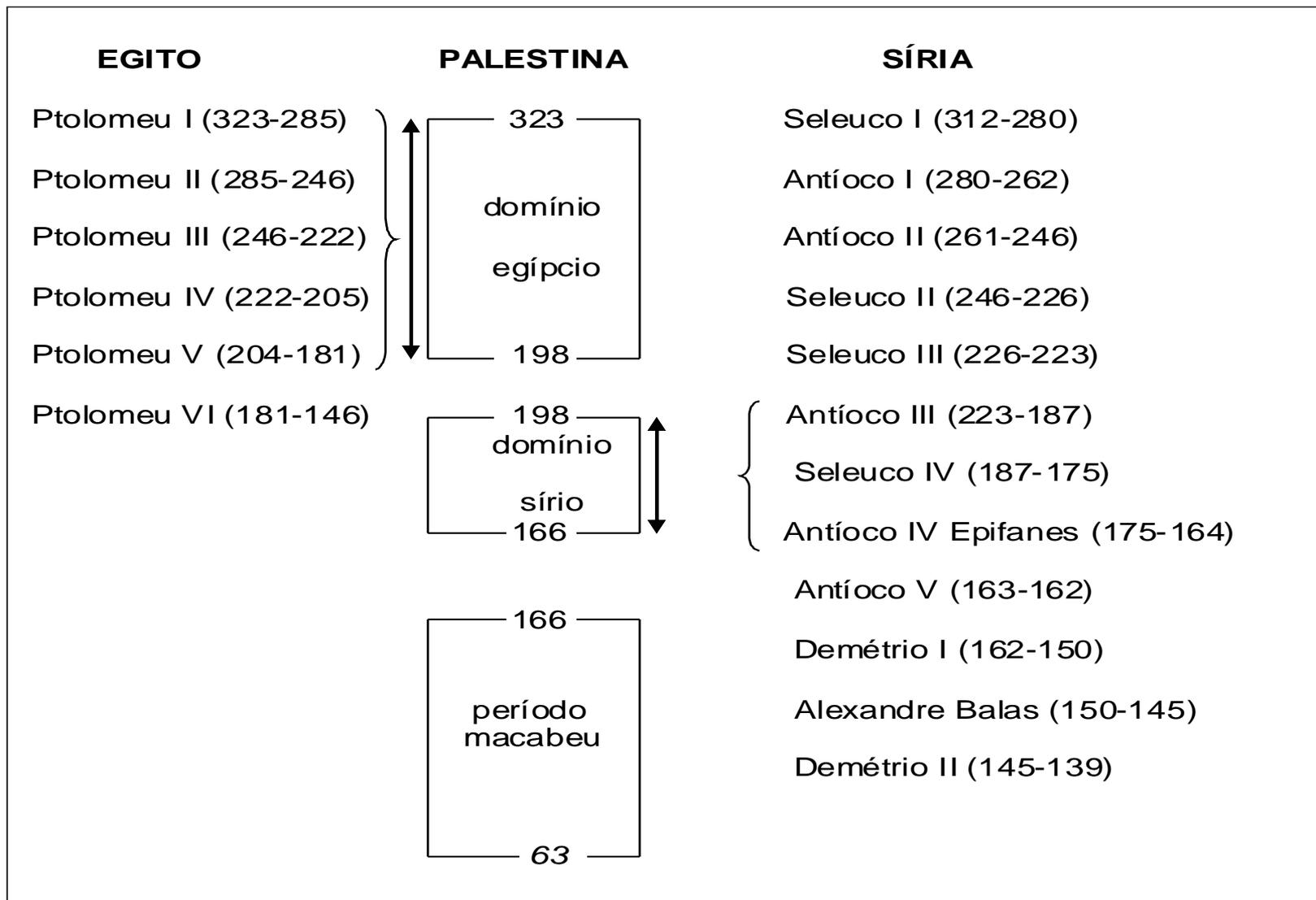


Fig. 5. Governantes estrangeiros que dominaram a Palestina durante grande parte do Período Intertestamentário e, depois, na época em que a Palestina esteve sob os macabeus ou asmoneus. Todas as datas referem-se ao tempo antes de Cristo (a. C.).

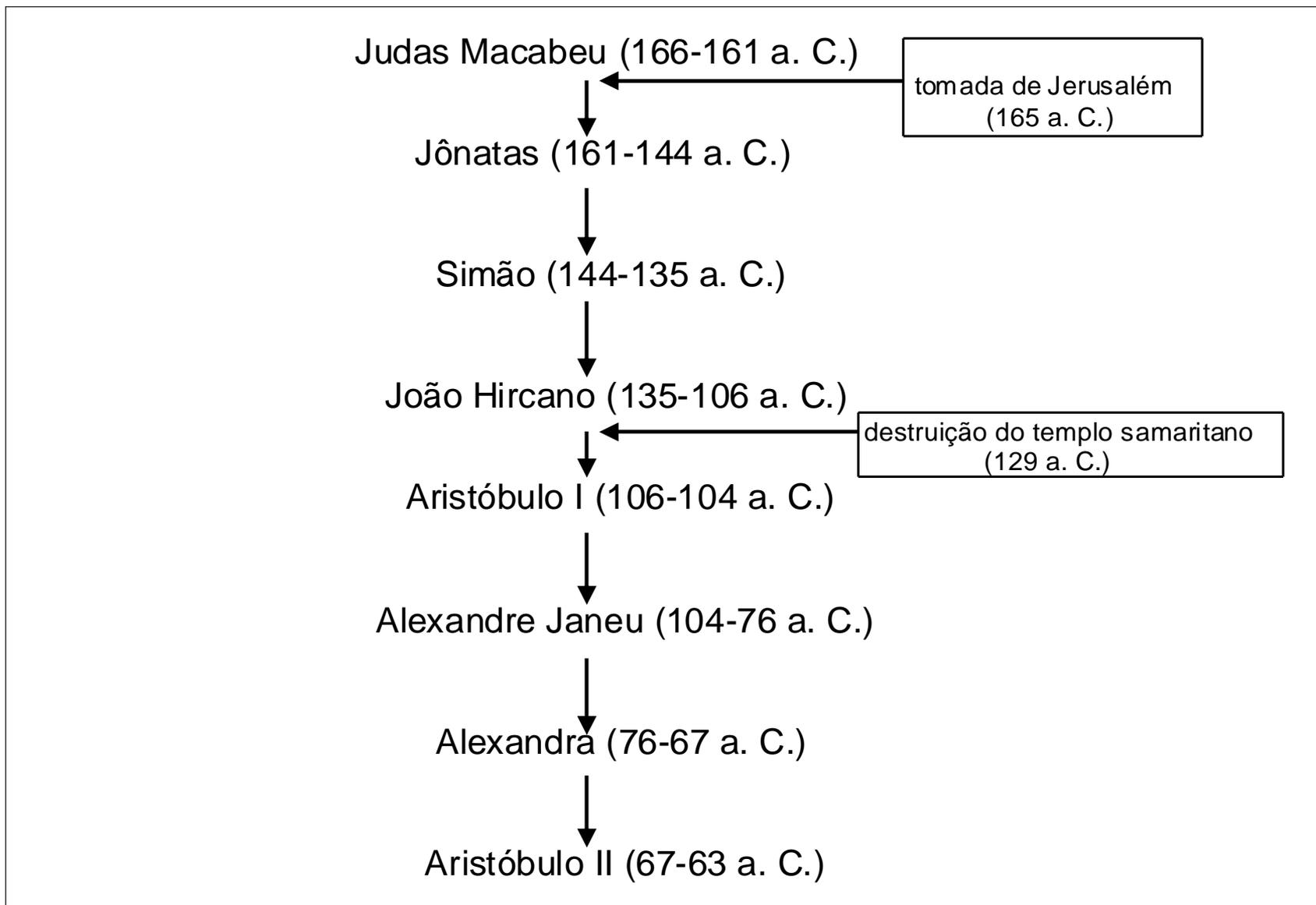


Fig. 6. Período macabeu. Governantes macabeus de 166 a 63 a. C.

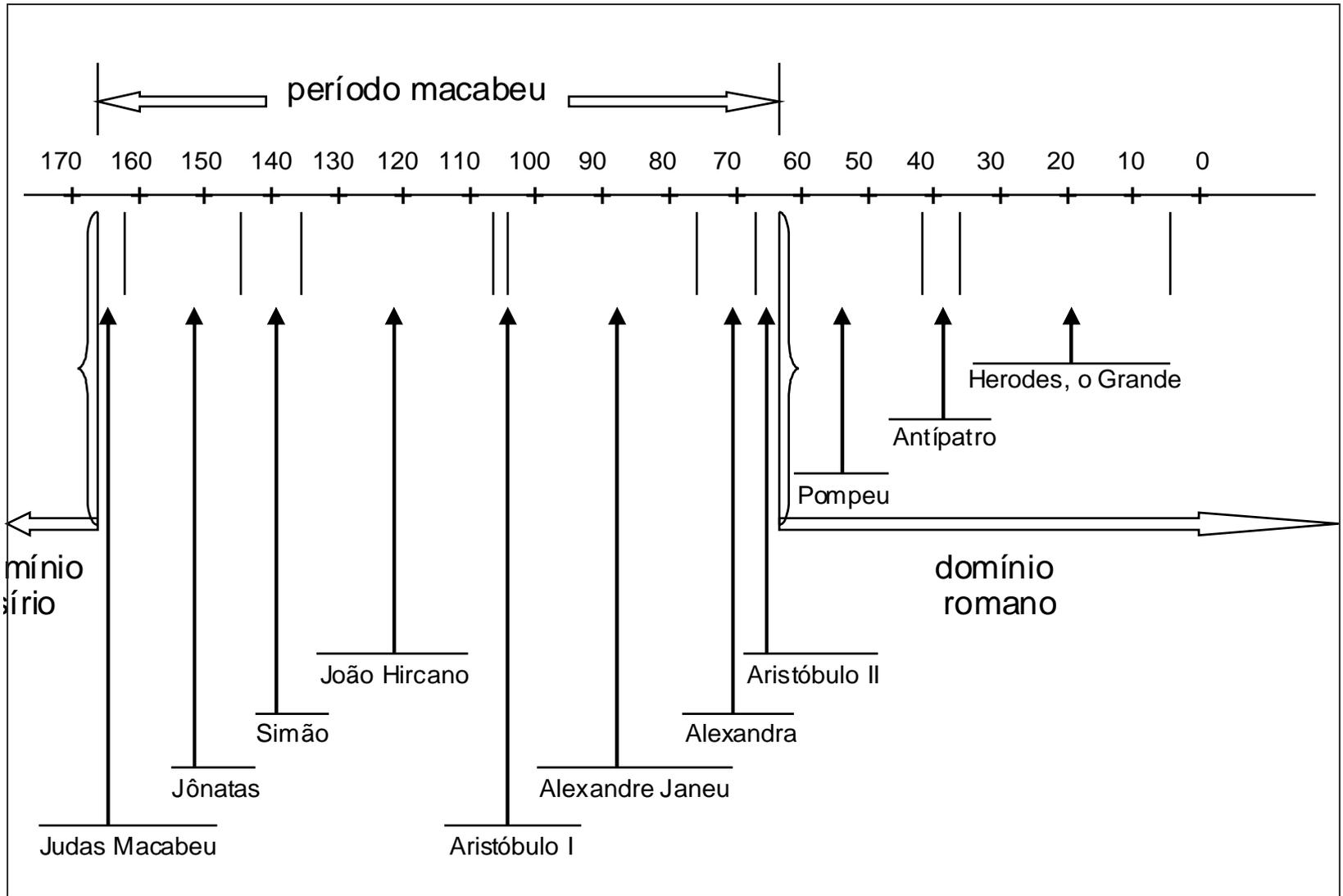


Fig. 7. Domínio da Palestina desde os sírios (selêucidas) até os romanos.

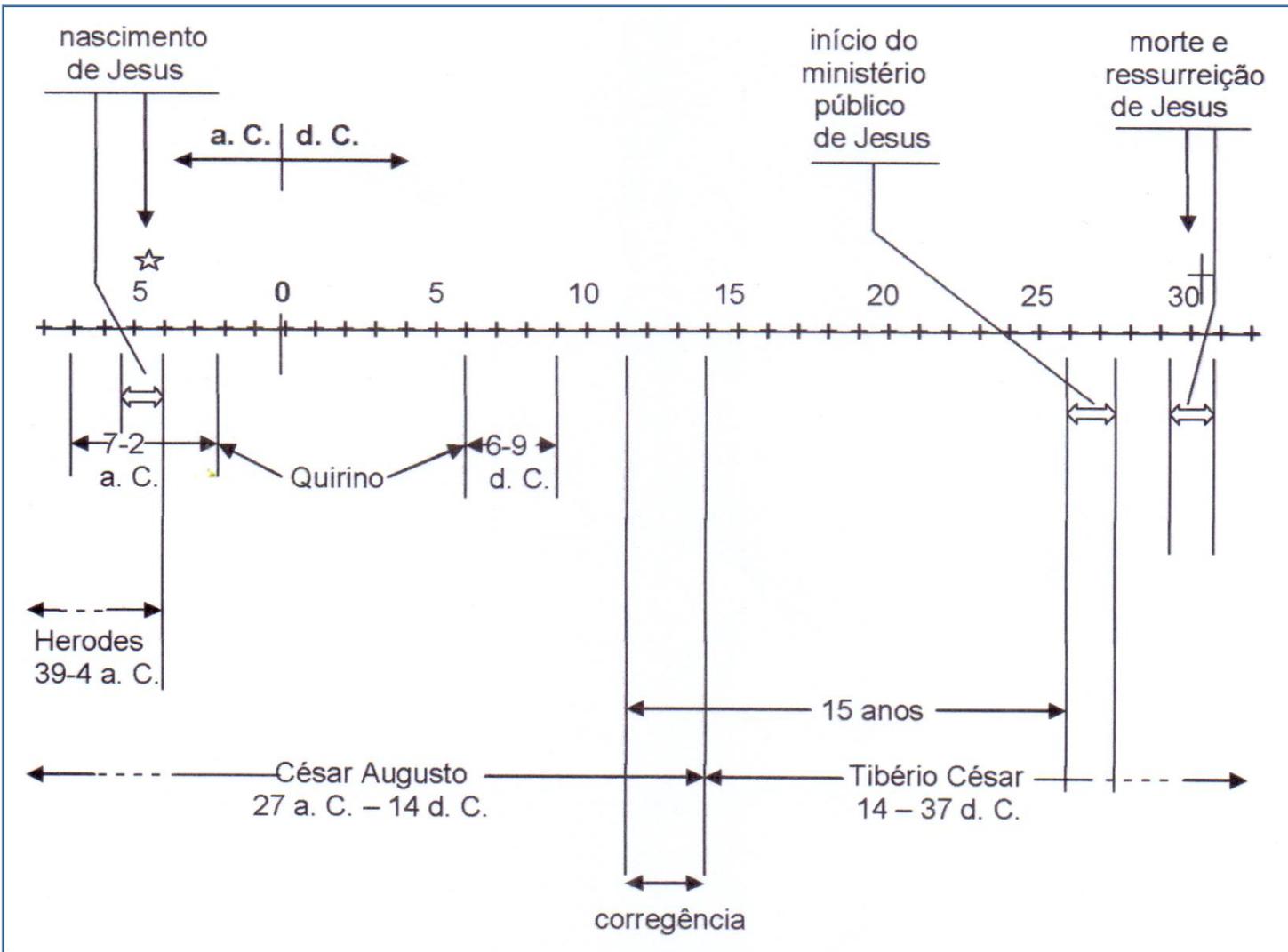


Fig. 8. Nascimento de Jesus, provavelmente cerca de 4-5 a. C. Início do Seu ministério público em torno 26-27 d. C. Sua morte e ressurreição ao redor de 30 d. C. Explicações no texto.

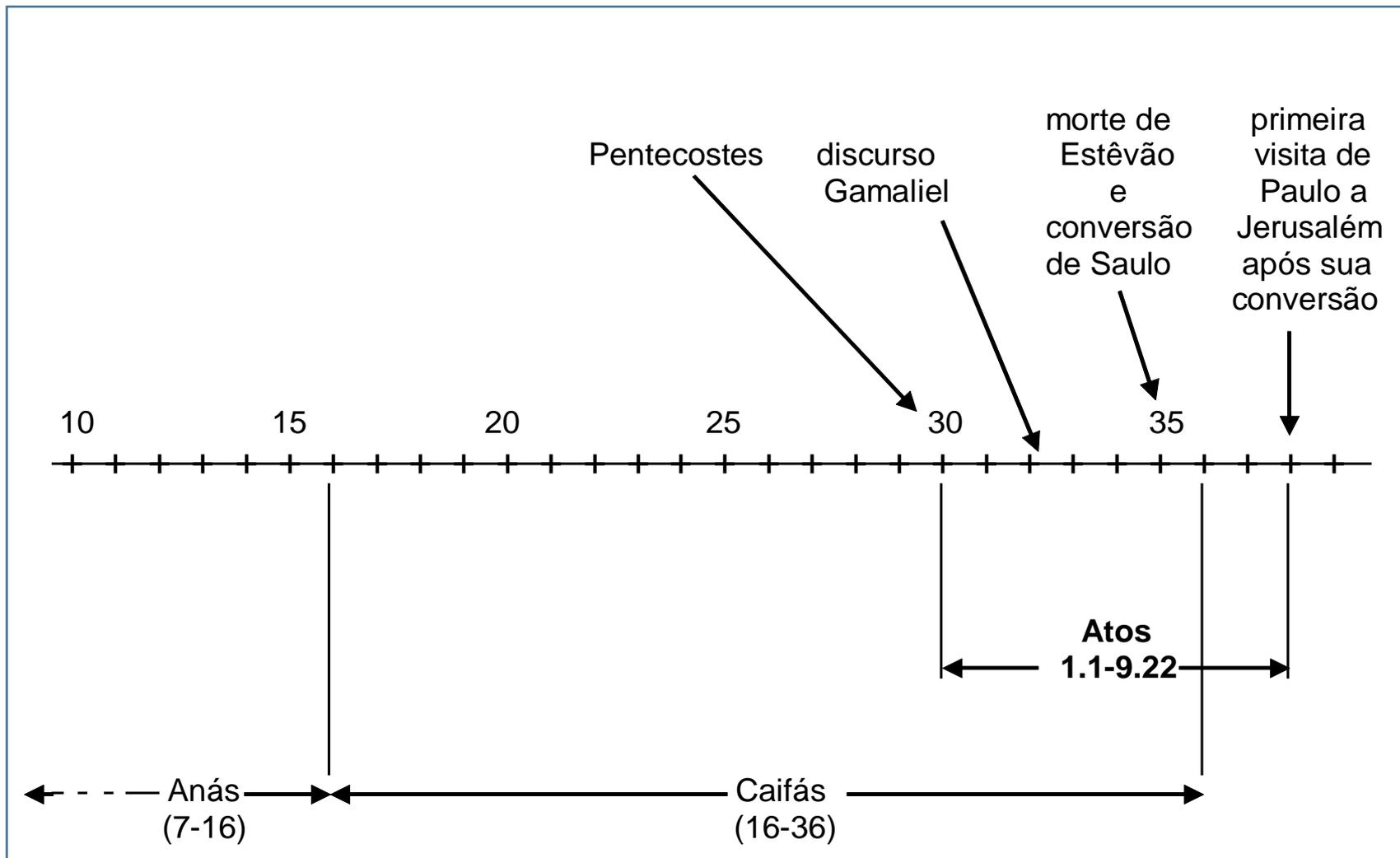


Fig. 9. Autoridades religiosas e alguns acontecimentos marcantes do início da igreja. Período abarcado pelos primeiros capítulos do livro de Atos.

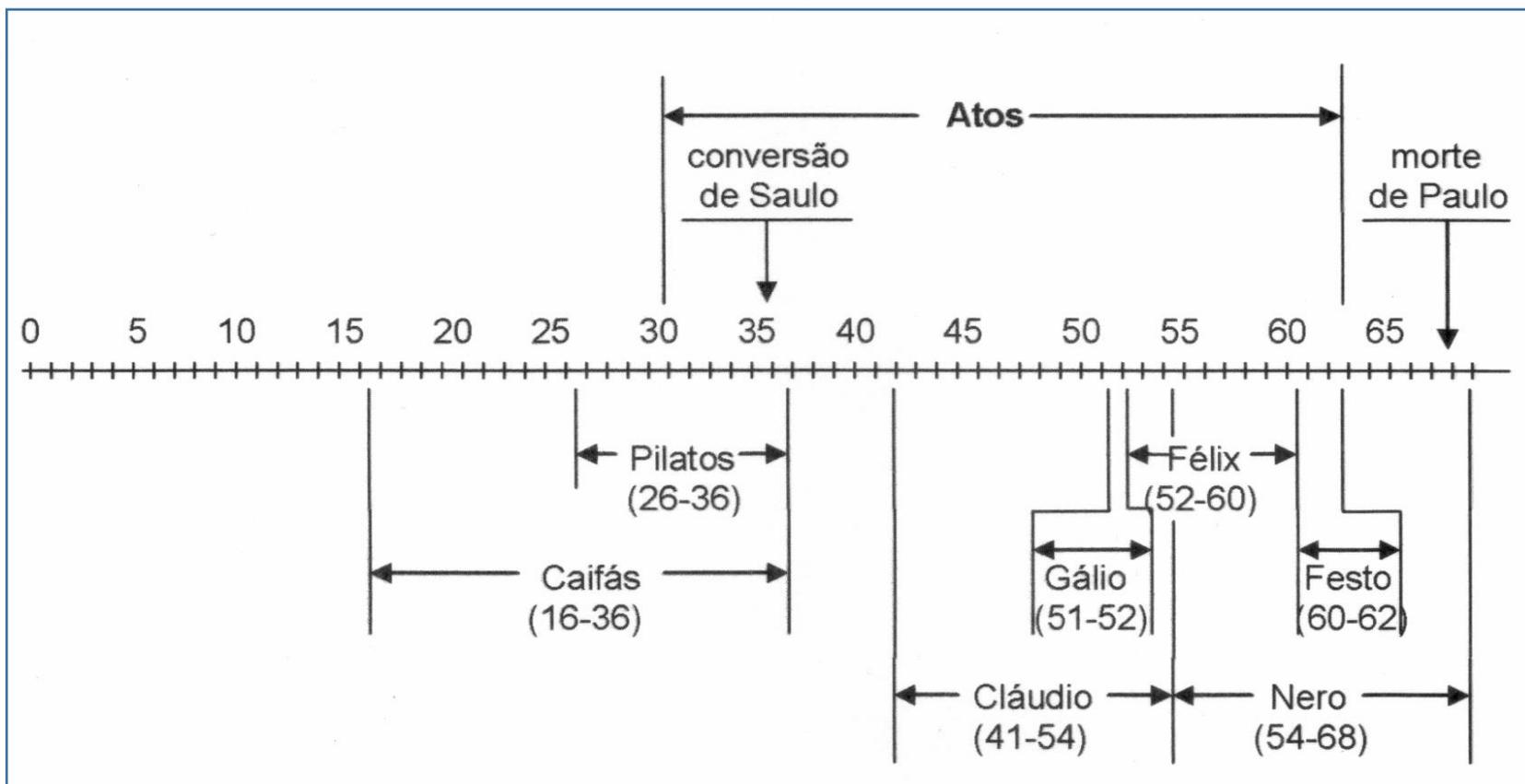


Fig. 10. Período coberto pela narrativa do livro de Atos (dos anos 30 a 62), principais autoridades da época, conversão e morte de Paulo, e fatos que nos permitem localizar, no tempo, o término da terceira viagem missionária do apóstolo.

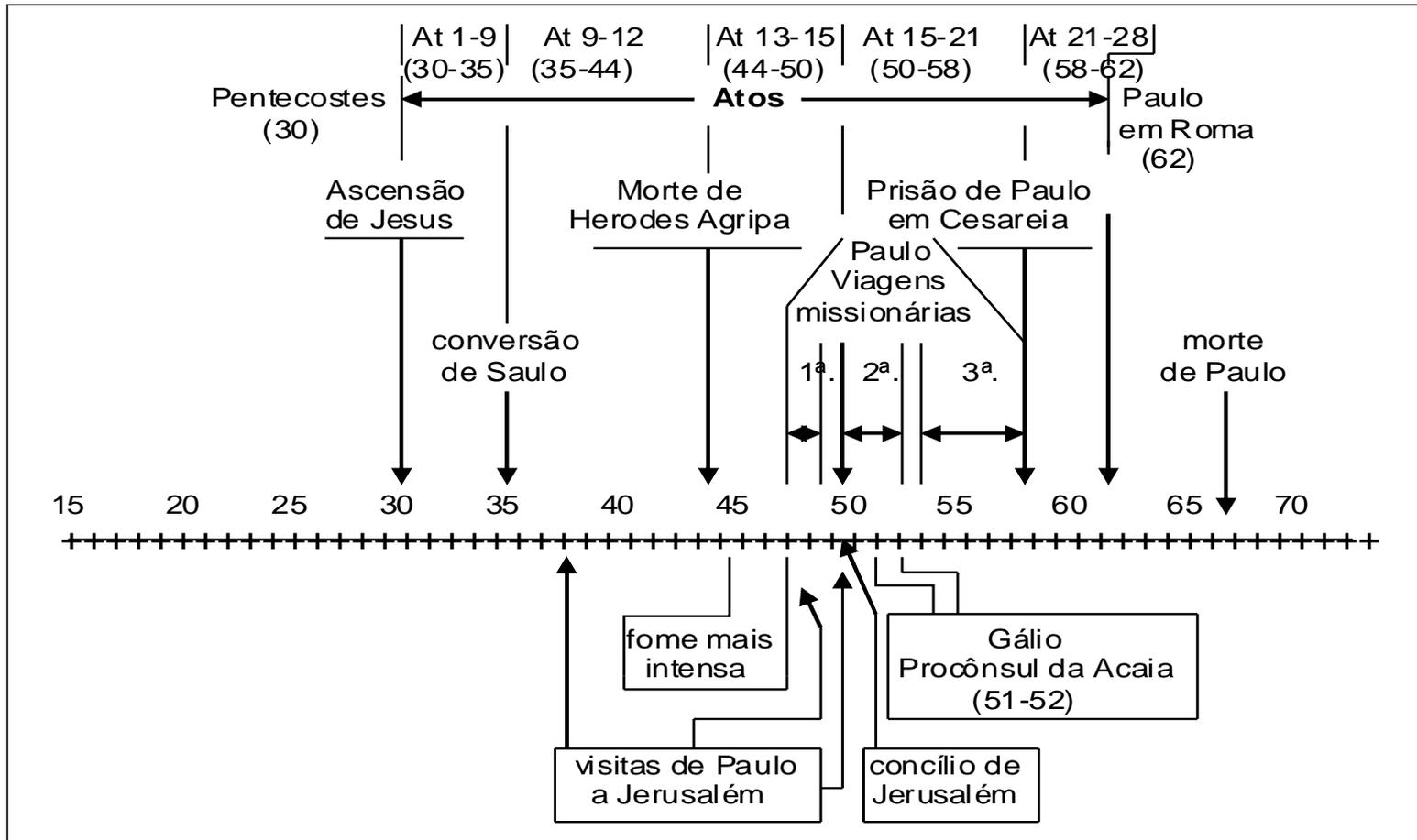


Fig. 11. Viagens missionárias de Paulo e acontecimentos que auxiliam na estimativa dos períodos em que as mesmas teriam ocorrido. Grupos de capítulos de Atos e períodos aproximados dos fatos neles relatados (desde Pentecostes até Paulo em Roma).

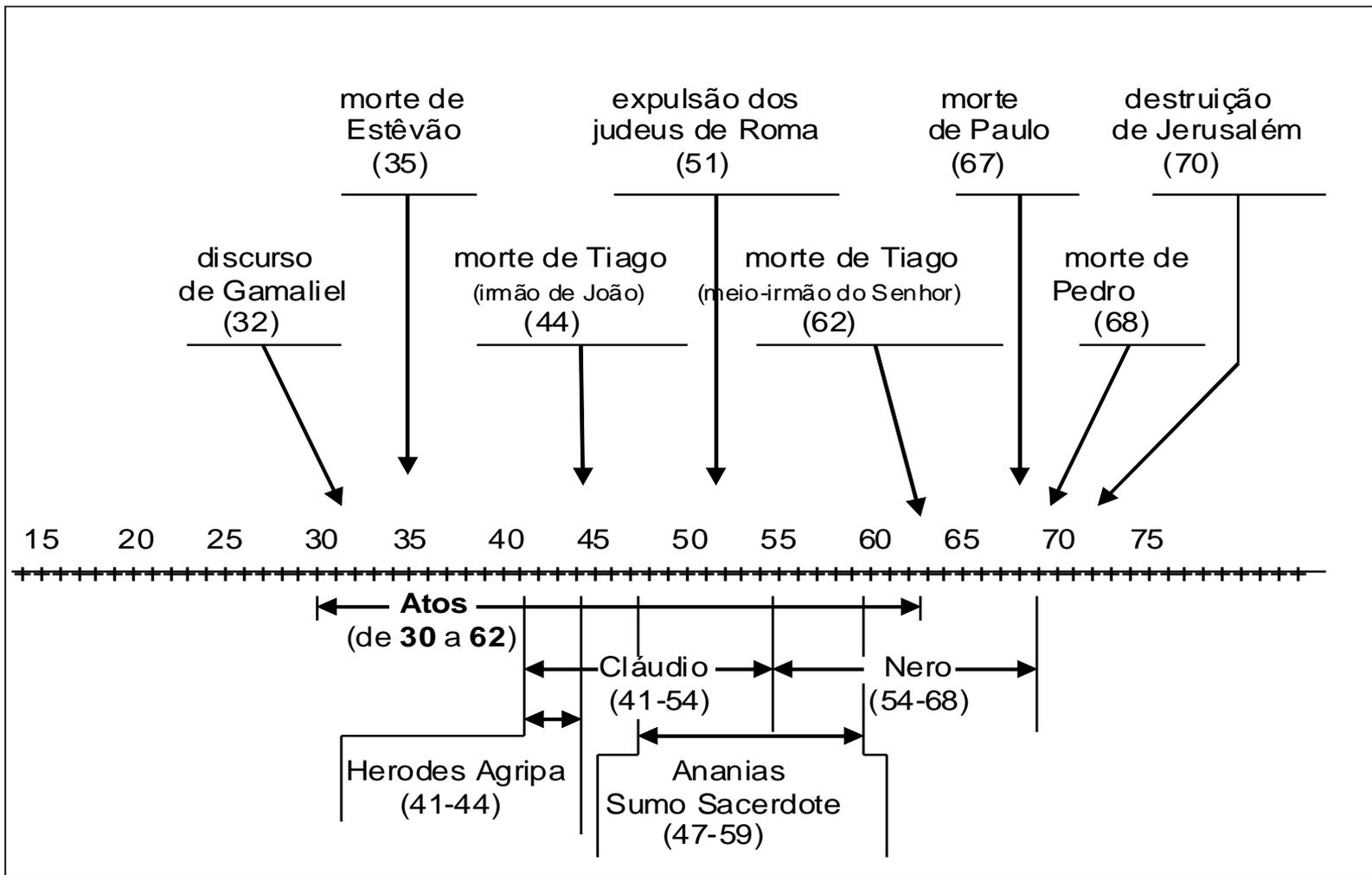


Fig. 12. Alguns eventos importantes do início da história da igreja, vários deles relatados em Atos (até o ano de 62), e algumas autoridades da época, também mencionadas no mesmo livro (exceto Nero, que não é citado na Bíblia).

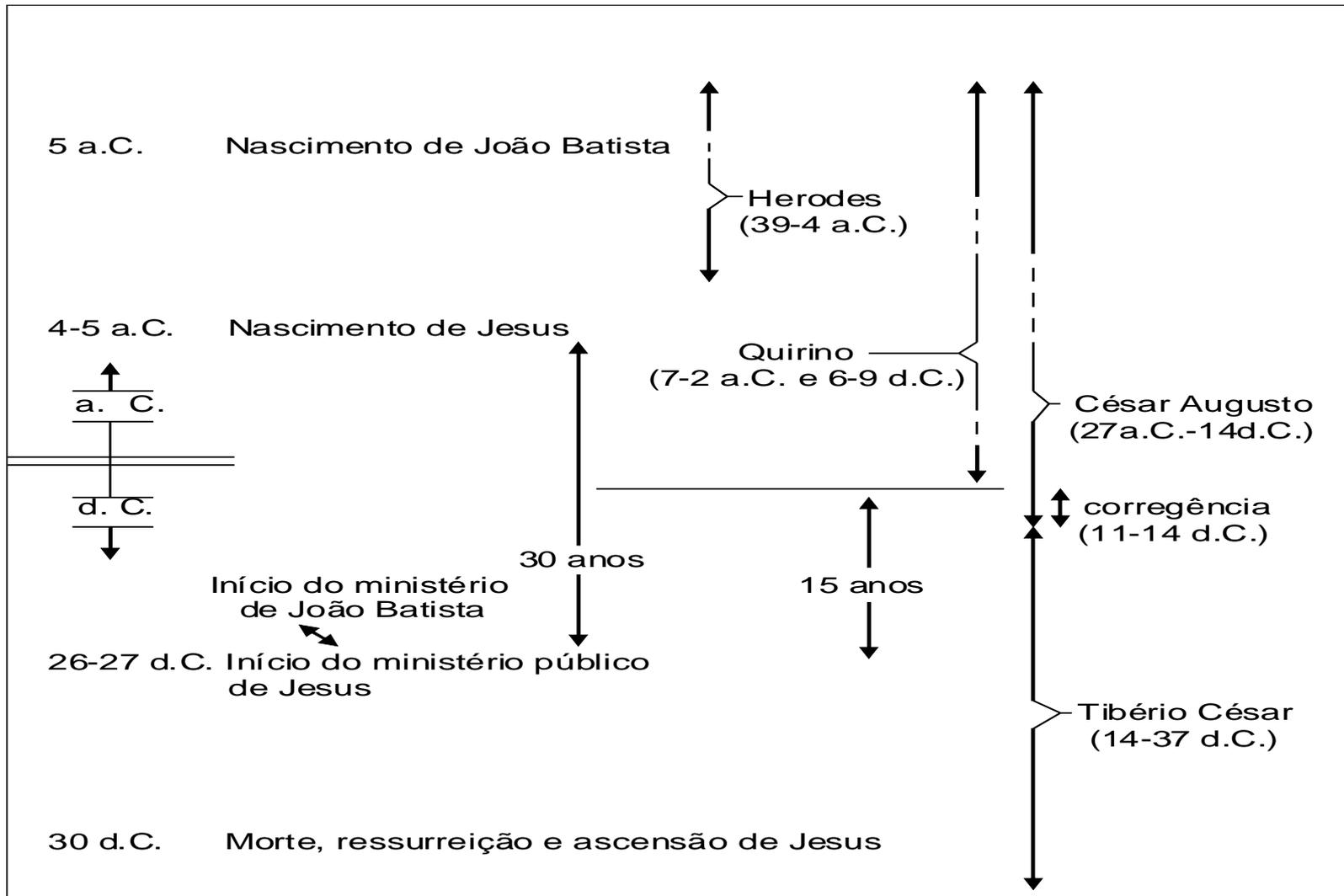


Fig. 13. Resumo dos principais acontecimentos relacionados ao início da igreja cristã, ocorridos entre 5 a. C. e 30 d. C. (da época do nascimento até a morte de Jesus Cristo).

- 30 Morte de Jesus / Pentecostes
- 32 discurso de Gamaliel
- 35 morte de Estevão
- 35 conversão de Saulo
- 37-38 1ª visita de Paulo a Jerusalém
- 44 morte de Tiago (Irmão de João)
- 45-47 período de fome intensa
- 48 2ª visita de paulo a Jerusalém
- 48-49 1ª viagem missionária
- 50 3ª visita de Paulo a Jerusalém
- 50 Concílio de Jerusalém
- 51 expulsão dos judeus de Roma

- 50-52 2ª viagem missionária
- 54-58 3ª viagem missionária

- 62 morte de Tiago
(meio-irmão do Senhor)

- 67 morte de Paulo
- 68 morte de Pedro
- 70 destruição de Jerusalém

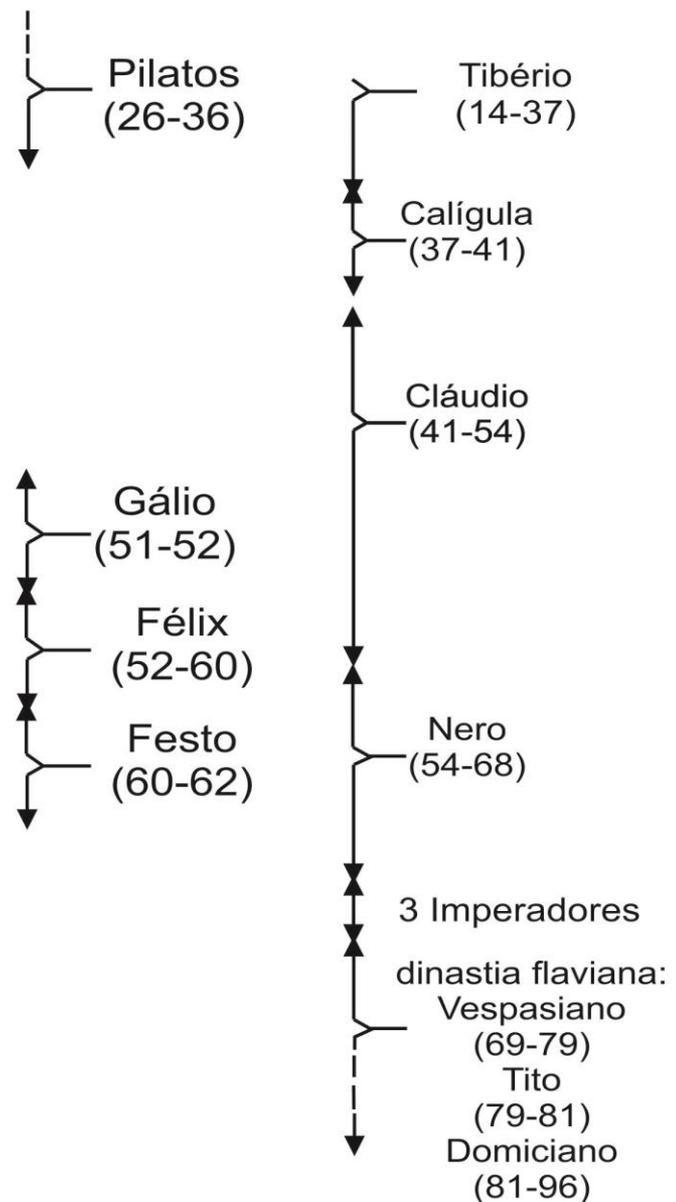


Fig. 14. Resumo dos principais acontecimentos relacionados ao início da igreja cristã, ocorridos entre 30 e 70 d. C. (da morte de Jesus Cristo até a queda de Jerusalém).

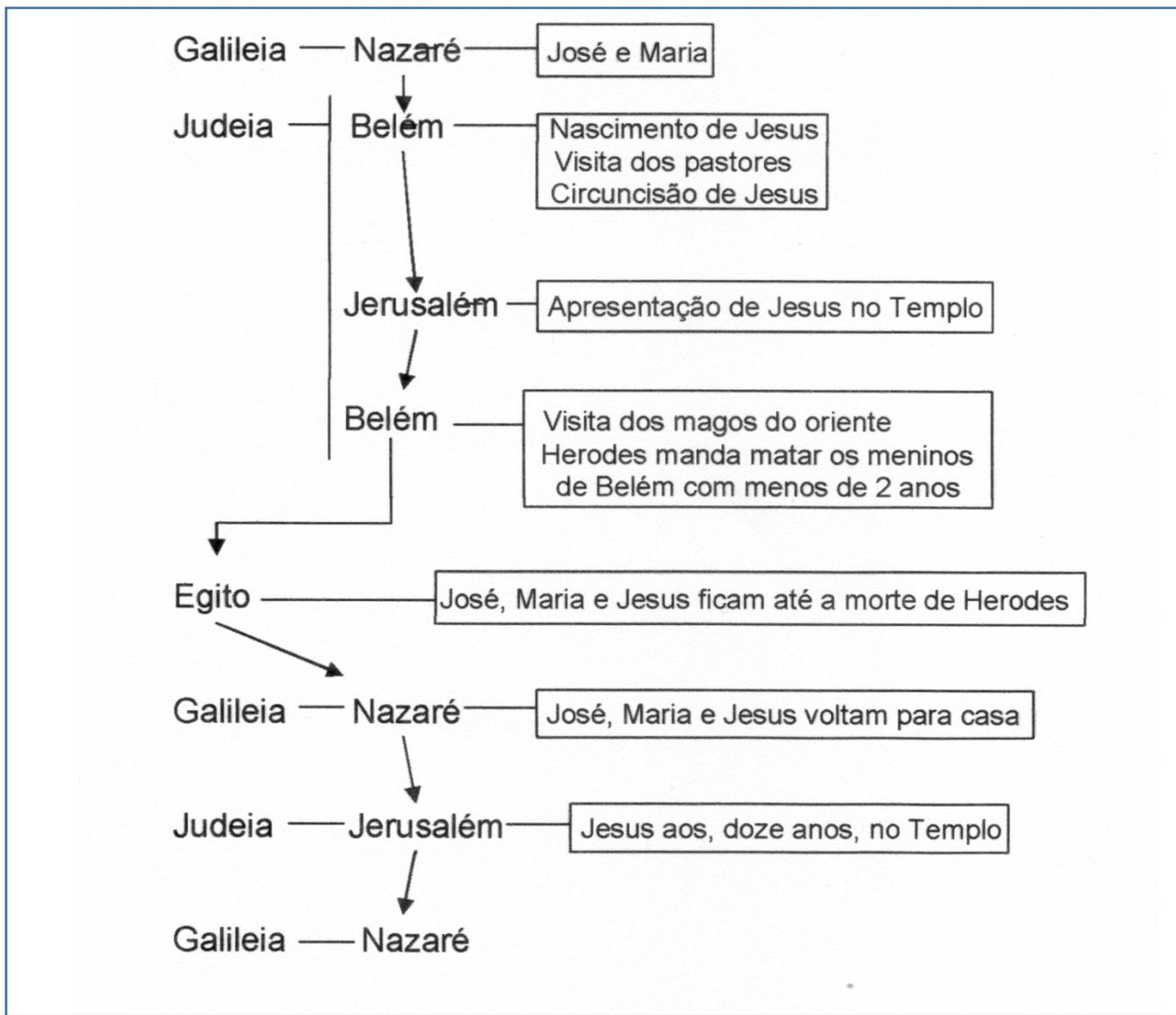


Fig. 15. Episódios marcantes da infância de Jesus

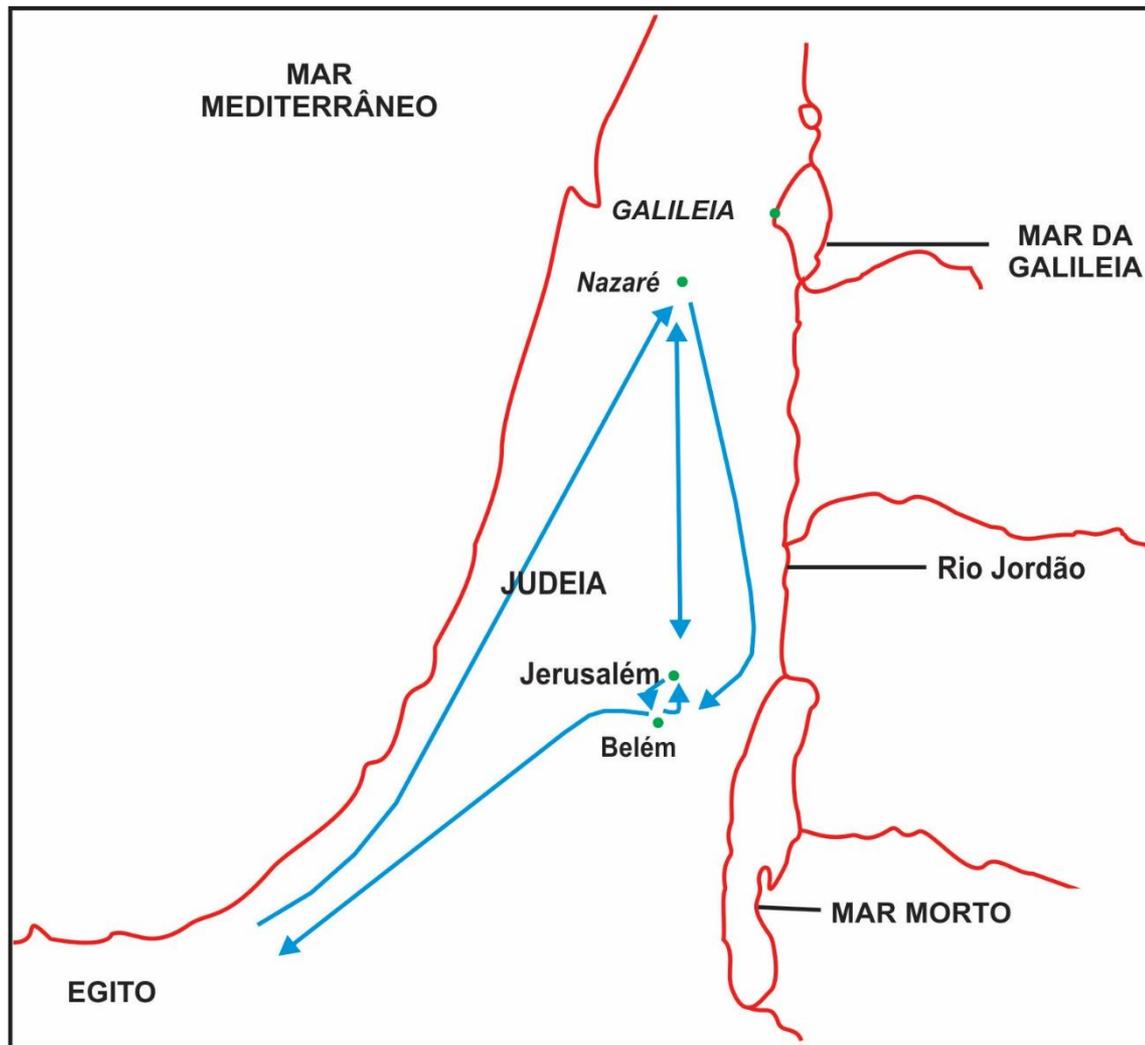


Fig. 16. Deslocamentos de Jesus na infância. José e Maria foram de Nazaré até Belém, para o recenseamento, e lá Jesus nasceu. Foi feita a apresentação de Jesus no Templo, em Jerusalém, e todos retornaram a Belém. José, em sonho, foi informado da perseguição às crianças, por Herodes, e toda a família foi para o Egito. Após a morte de Herodes todos retornaram para Nazaré. De ano em ano toda a família ia a Jerusalém por ocasião das festividades da Páscoa.

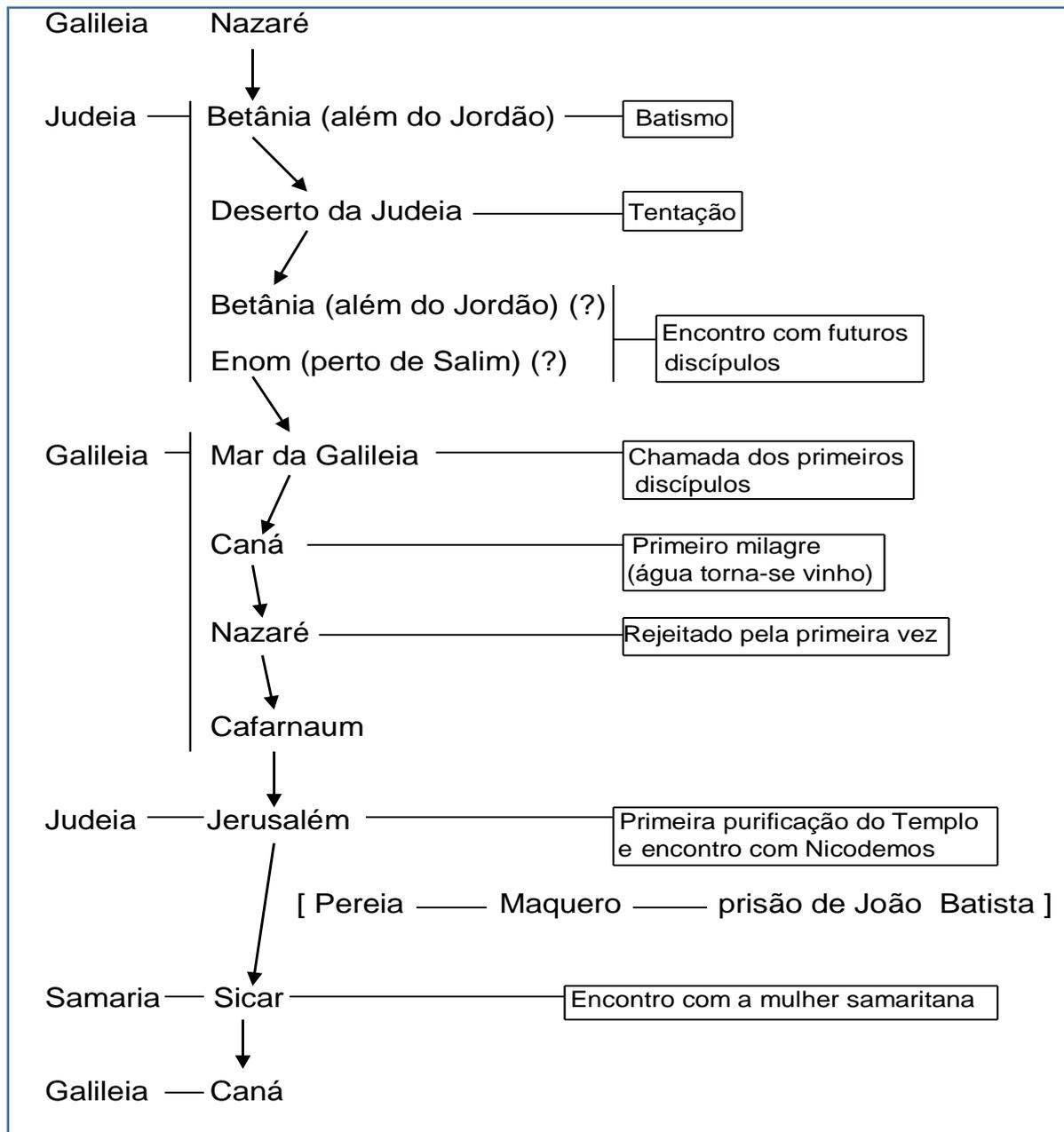


Fig. 17. Episódios do início do ministério público de Jesus.

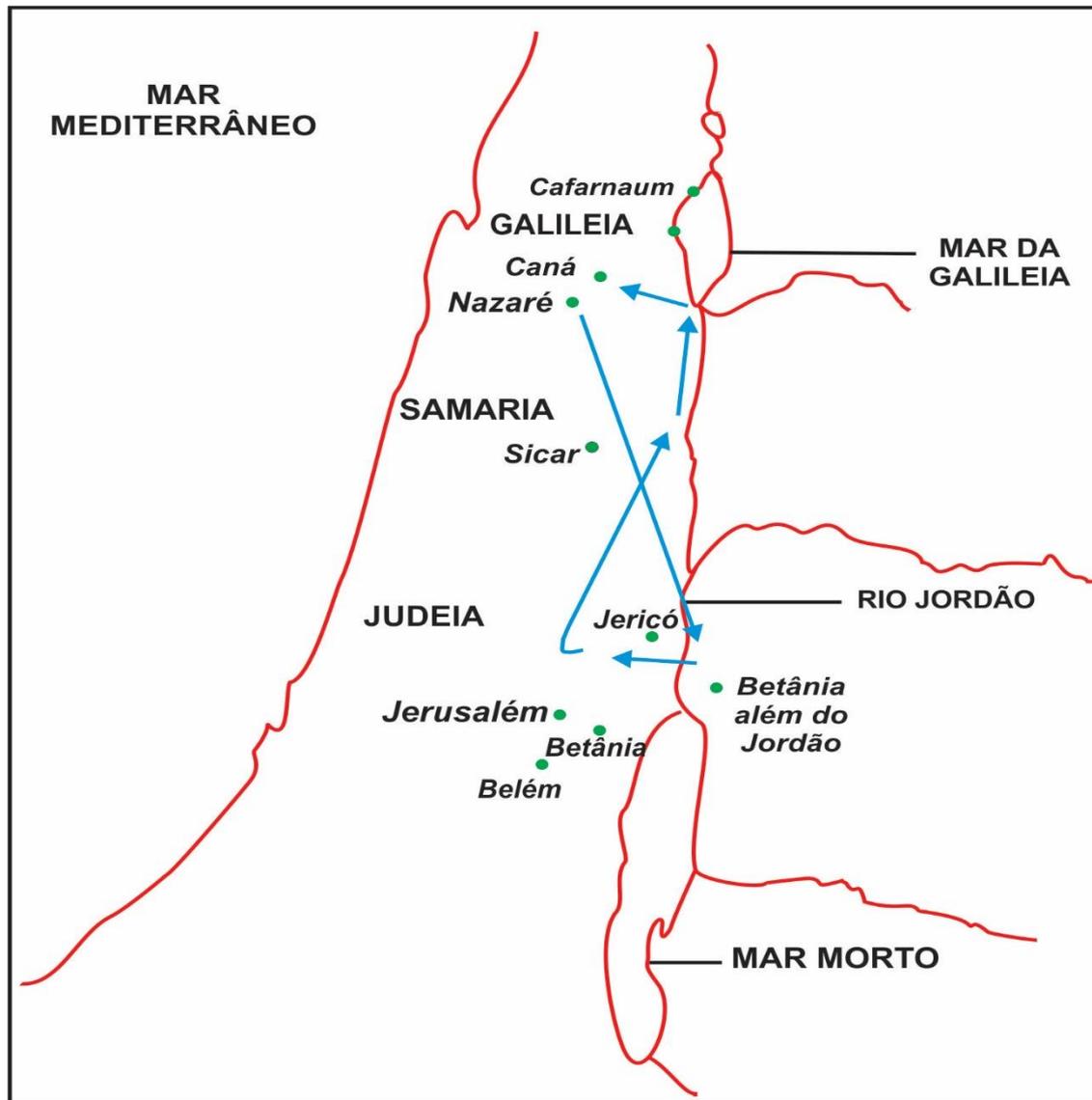


Fig. 18. Ao redor dos trinta anos, Jesus saiu de Nazaré, na Galileia, e foi para a região de Betânia “além do Jordão”, onde foi batizado. A oeste do Jordão, próximo a Jericó, depois de quarenta dias de jejum, foi tentado no deserto. Encontrou-Se, em seguida, com Seus primeiros discípulos no mar da Galileia e, retornando a Caná, transformou a água em vinho, Seu primeiro milagre.

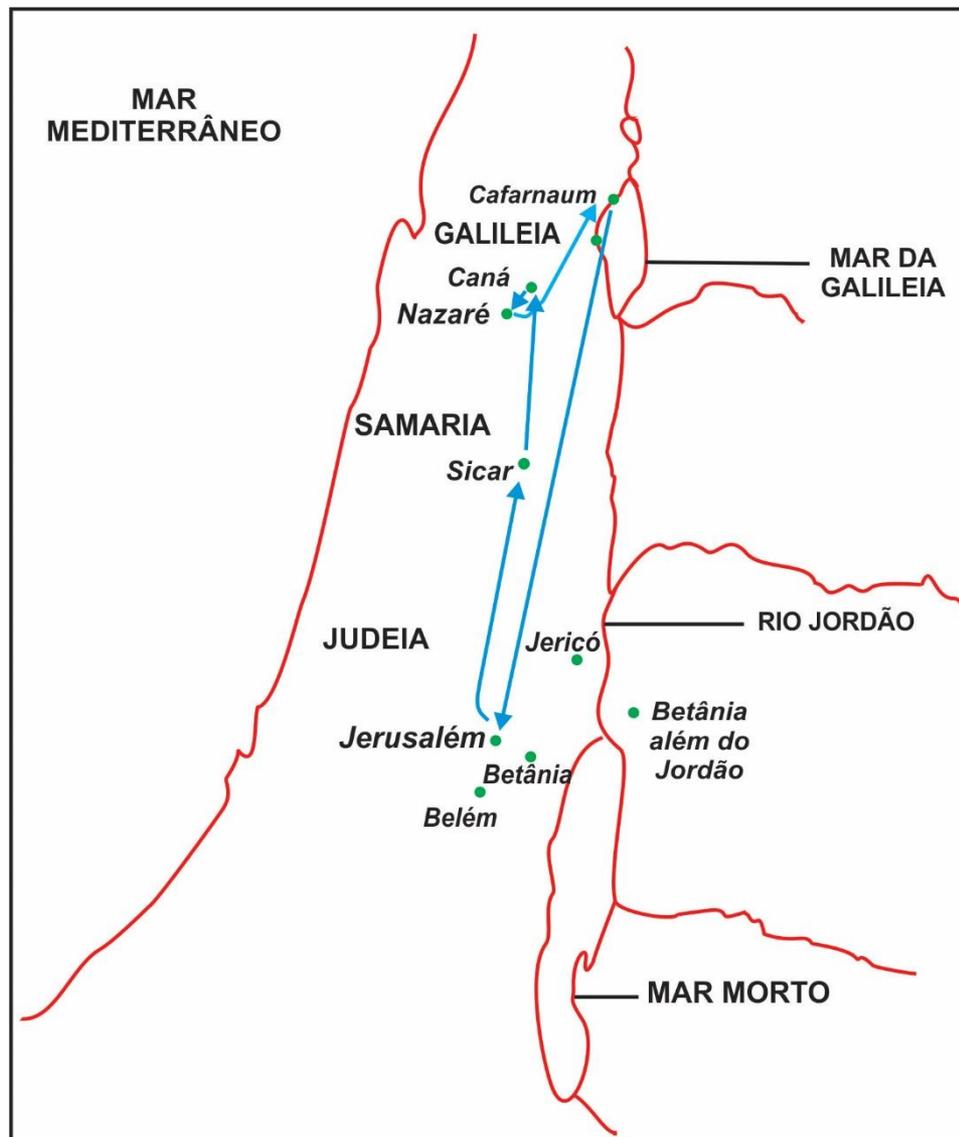


Fig. 19. De Caná Jesus foi para Nazaré e, depois, para Cafarnaum. Mais tarde, subiu até Jerusalém, onde fez a primeira purificação do Templo e Se encontrou, à noite, com Nicodemos. Na volta para a Galileia, encontrou-Se com a mulher samaritana em Sicar e, dois dias depois, retornou a Caná.

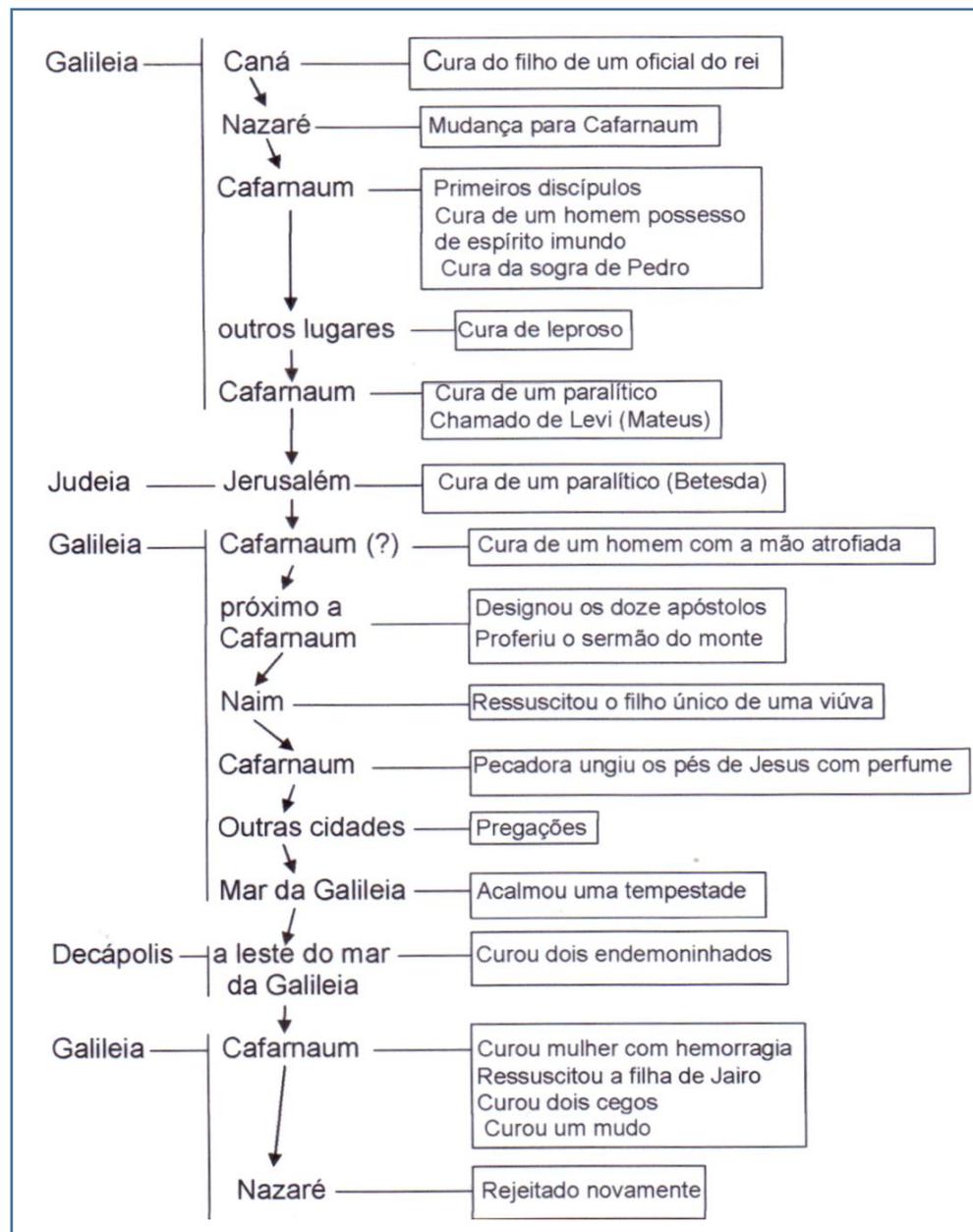


Fig. 20. Fase inicial do ministério da Galileia.

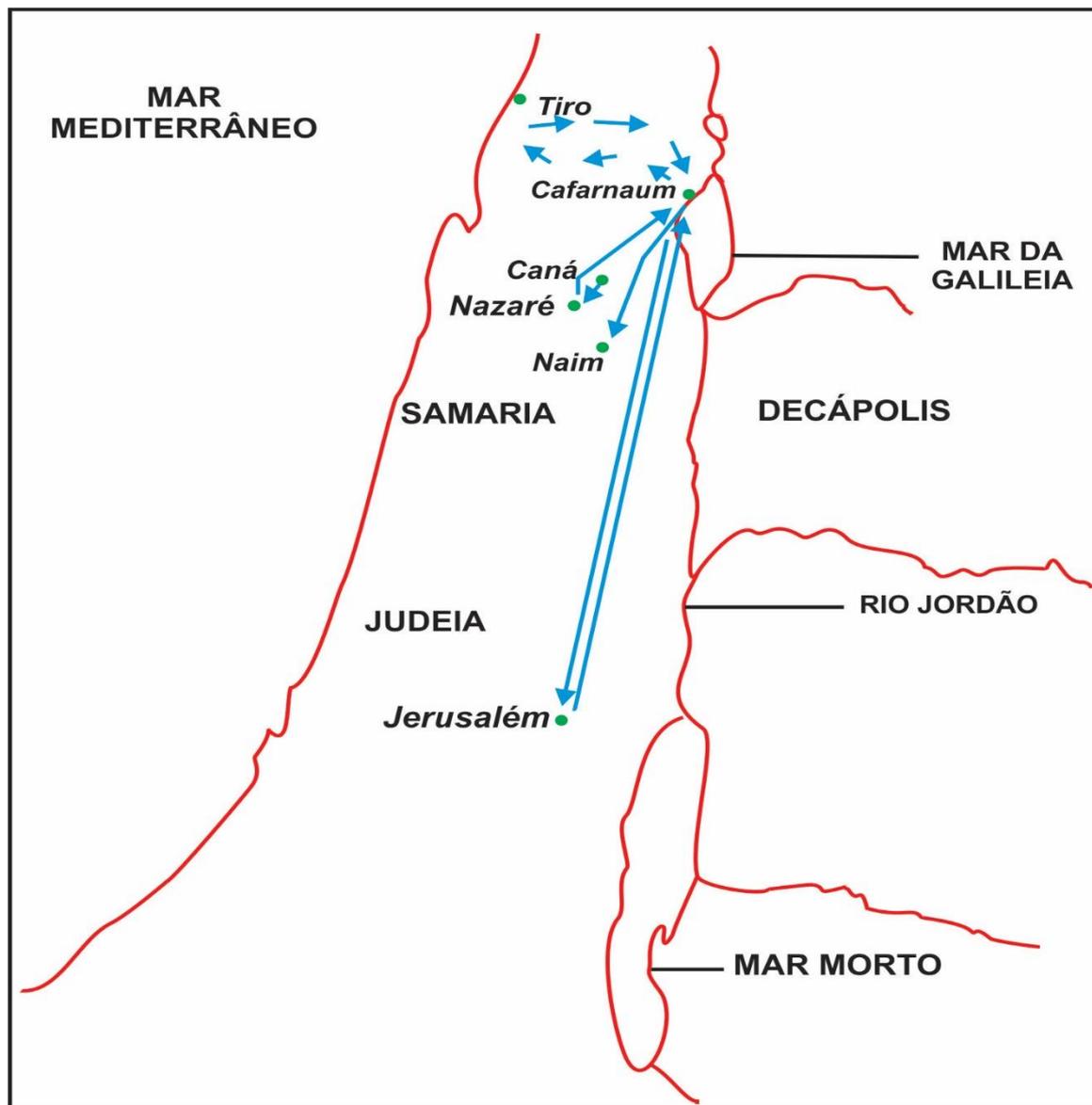


Fig. 21. Em Caná, Jesus curou o filho de um oficial do rei e foi a Nazaré. Mudou para Cafarnaum, escolheu os primeiros discípulos, curou um homem possesso e a sogra de Pedro. Caminhou por cidades da Galileia, curou um leproso, retornou a Cafarnaum, curou um paralítico e chamou Levi. Foi a Jerusalém e curou um paralítico no tanque de Betesda. Tendo retornado a Cafarnaum, curou um homem com uma das mãos atrofiada. Perto dali, designou os doze apóstolos e, pouco depois, proferiu o sermão do monte. Foi, em seguida, para Naim.

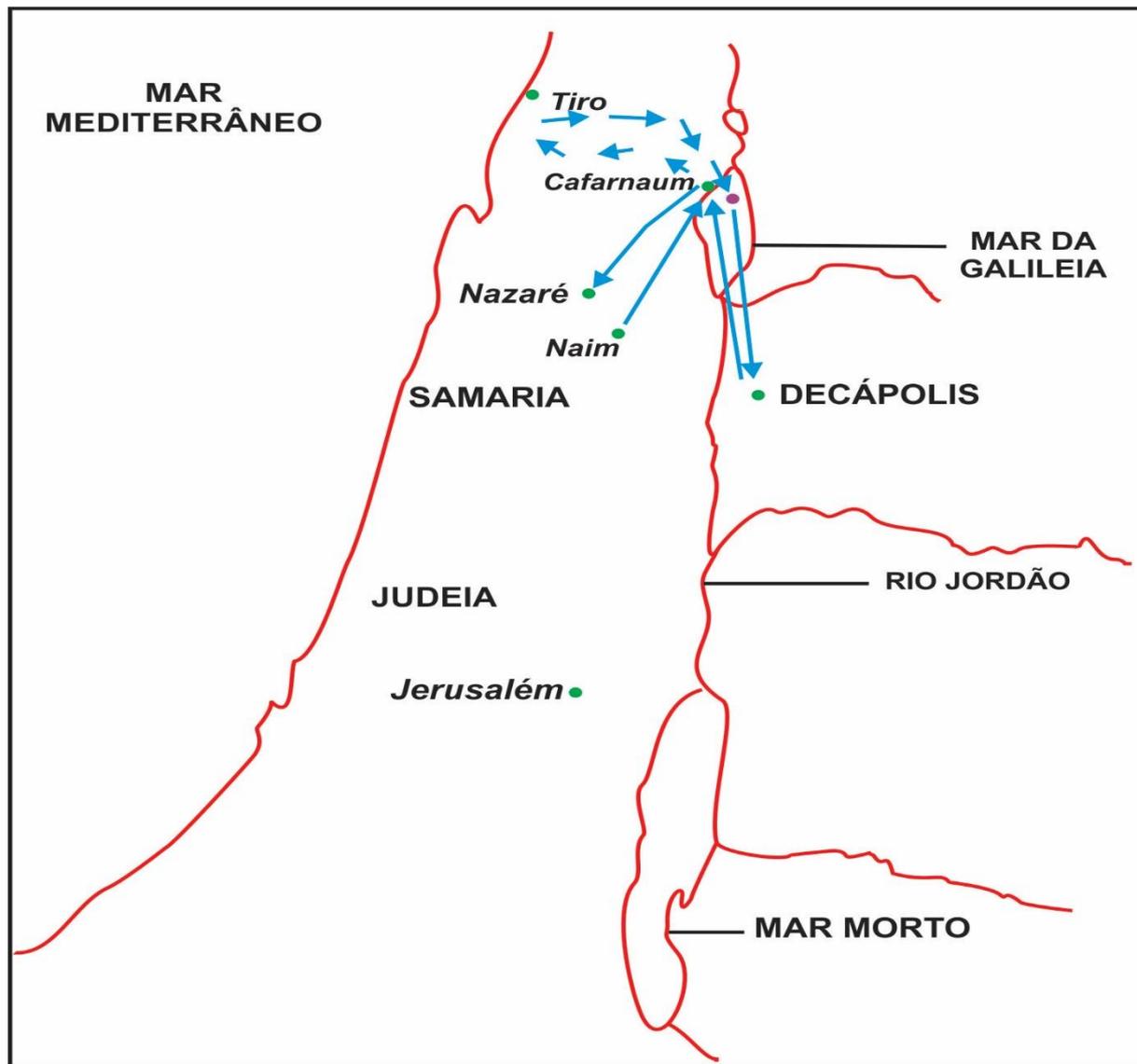


Fig. 22. Região aproximada das caminhadas de Jesus na fase inicial do Seu ministério na Galileia. Em Naim ressuscitou o filho de uma viúva e, retornando a Cafarnaum, teve os pés ungidos com perfume por uma pecadora. Saiu a pregar pelas cidades e, quando atravessava o mar da Galileia, acalmou uma forte tempestade. Em Decápolis curou dois endemoninhados e, de volta a Cafarnaum, curou uma mulher com hemorragia, ressuscitou a filha de Jairo e curou dois cegos e um mudo. Foi a Nazaré sendo, novamente, rejeitado por Seus concidadãos.

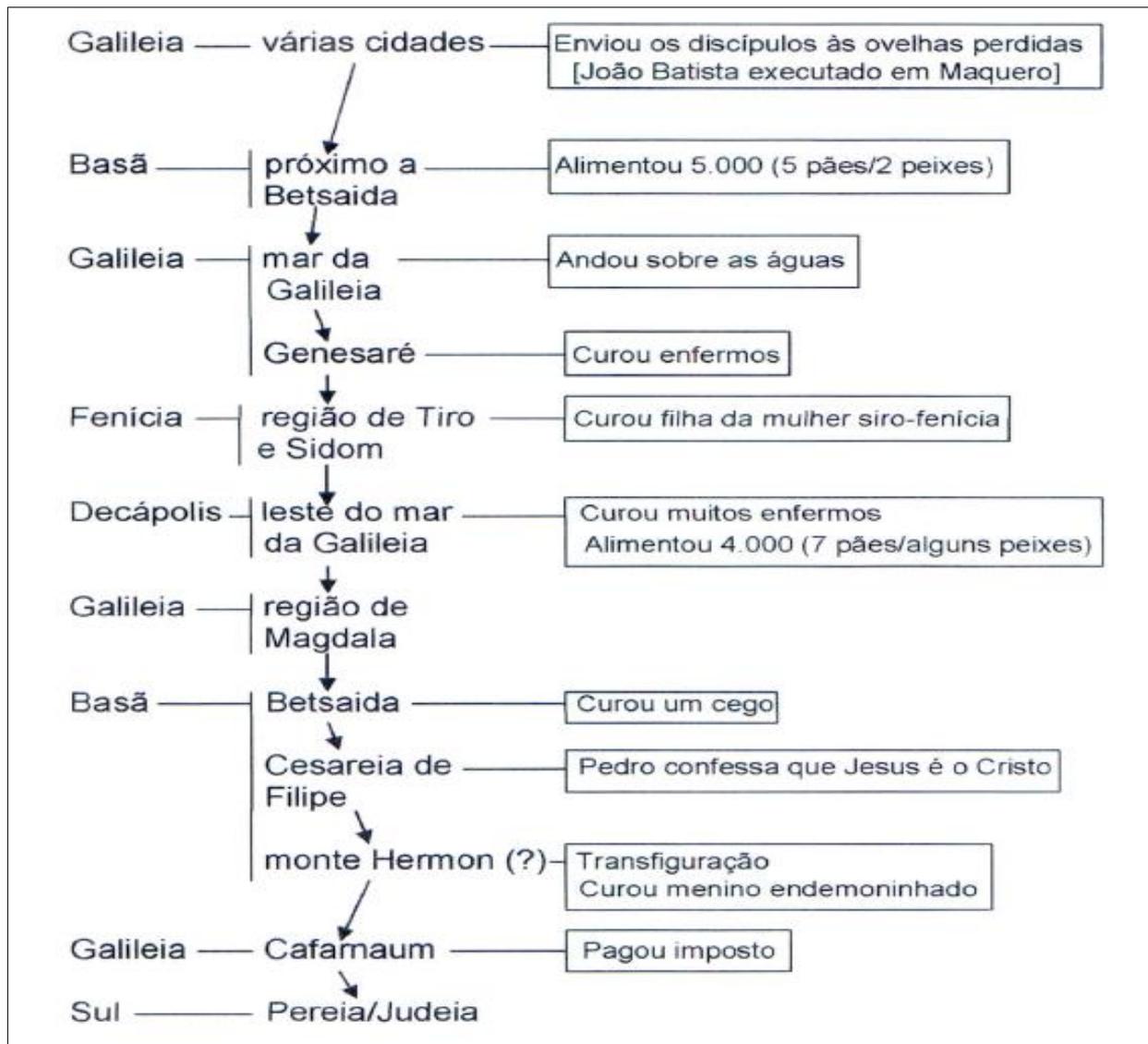


Fig. 23. Viagens de Jesus pela Galileia, fase final do ministério nessa região e partida em direção ao sul de Israel.

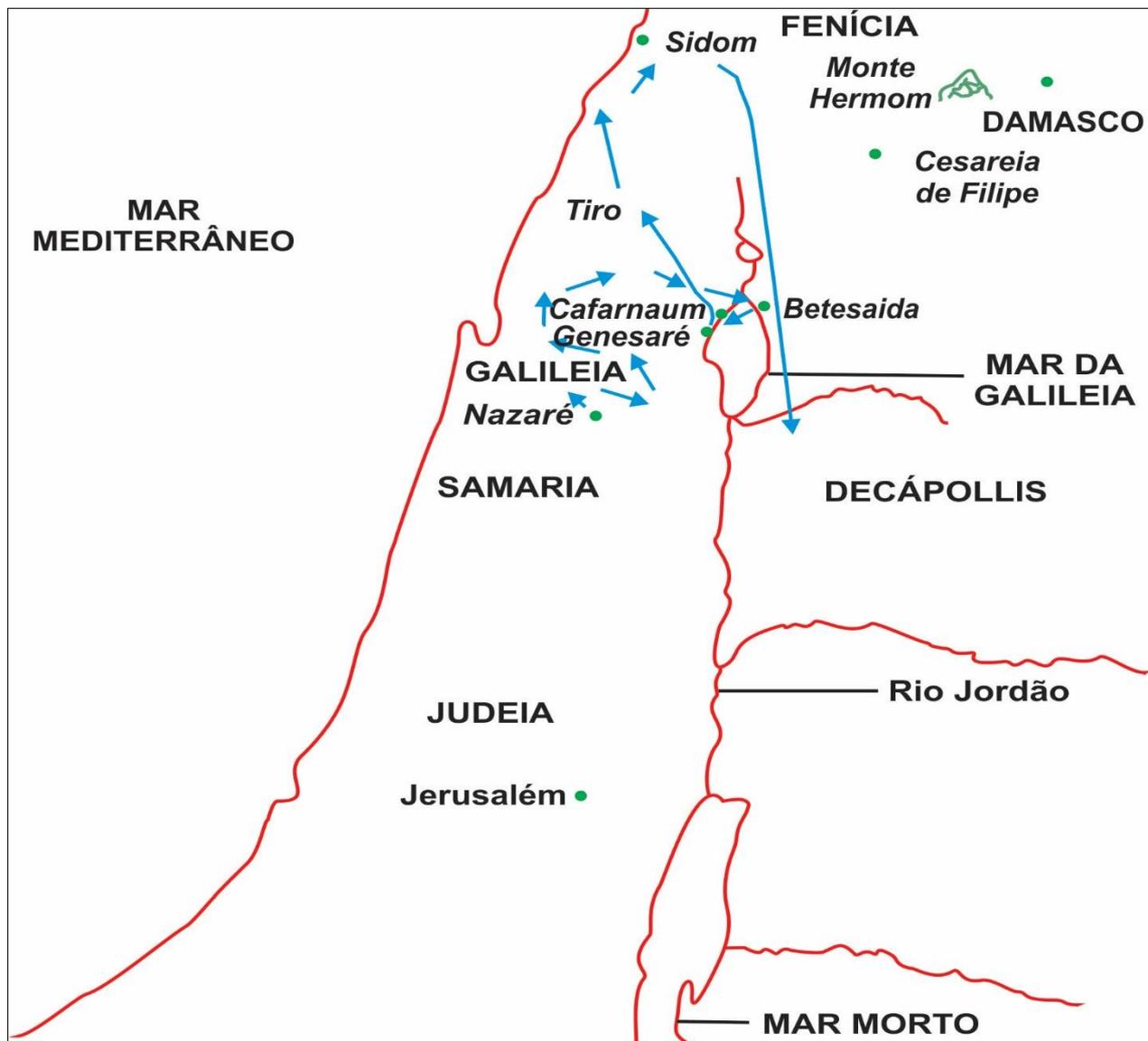


Fig. 24. Parte final do ministério da Galileia. Tendo saído de Nazaré, Jesus percorreu várias cidades da Galileia e enviou os discípulos às ovelhas perdidas de Israel. Foi, depois, para a região de Betsaida, onde alimentou 5.000 homens, com cinco pães e dois peixes. Atravessou o mar da Galileia e andou sobre as águas. Em Genesaré curou vários enfermos e foi para a região de Tiro e Sidom. Aí curou a filha de uma mulher siro-fenícia e foi, depois, para Decápolis, onde curou enfermos e alimentou 4.000 homens, com sete pães e alguns peixes.

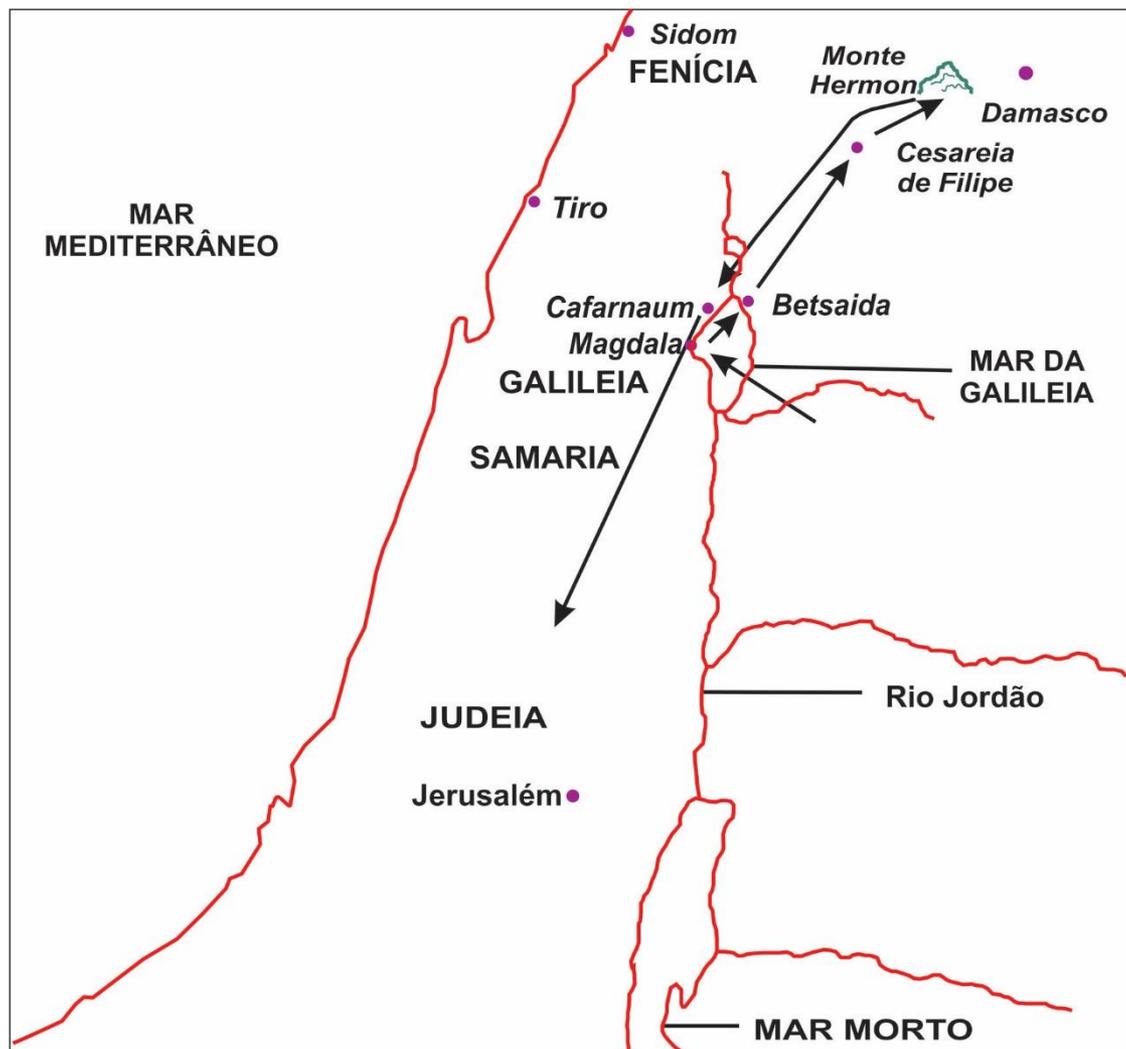


Fig. 25. Parte final do ministério da Galileia. De Decápolis, a leste do mar da Galileia, dirigiu-Se para a região de Magdala e, em seguida, para Betsaida, onde curou um cego. Foi para Cesareia de Filipe e, provavelmente no monte Hermon, transfigurou-Se diante de três de Seus discípulos. Curou um menino endemoninhado, voltou para Cafarnaum, onde pagou impostos. Finalmente, dirigiu-Se para o sul, para iniciar Seu trabalho na Judeia e na Pereia, encerrando assim o Seu ministério na Galileia.

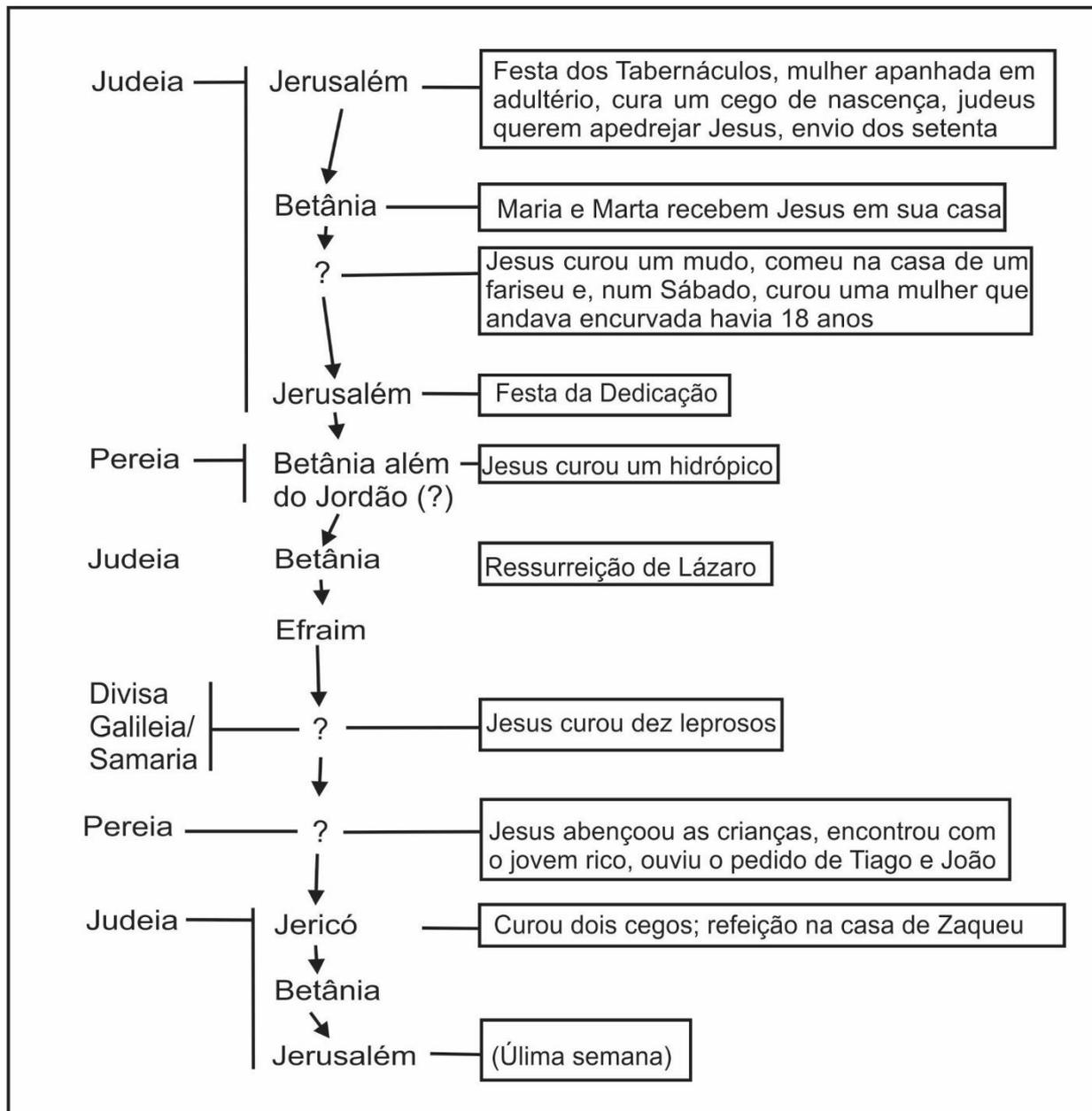


Fig. 26. Viagens de Jesus durante o Seu ministério na Judeia e na Perea, até Sua ida final a Jerusalém, onde seria crucificado.

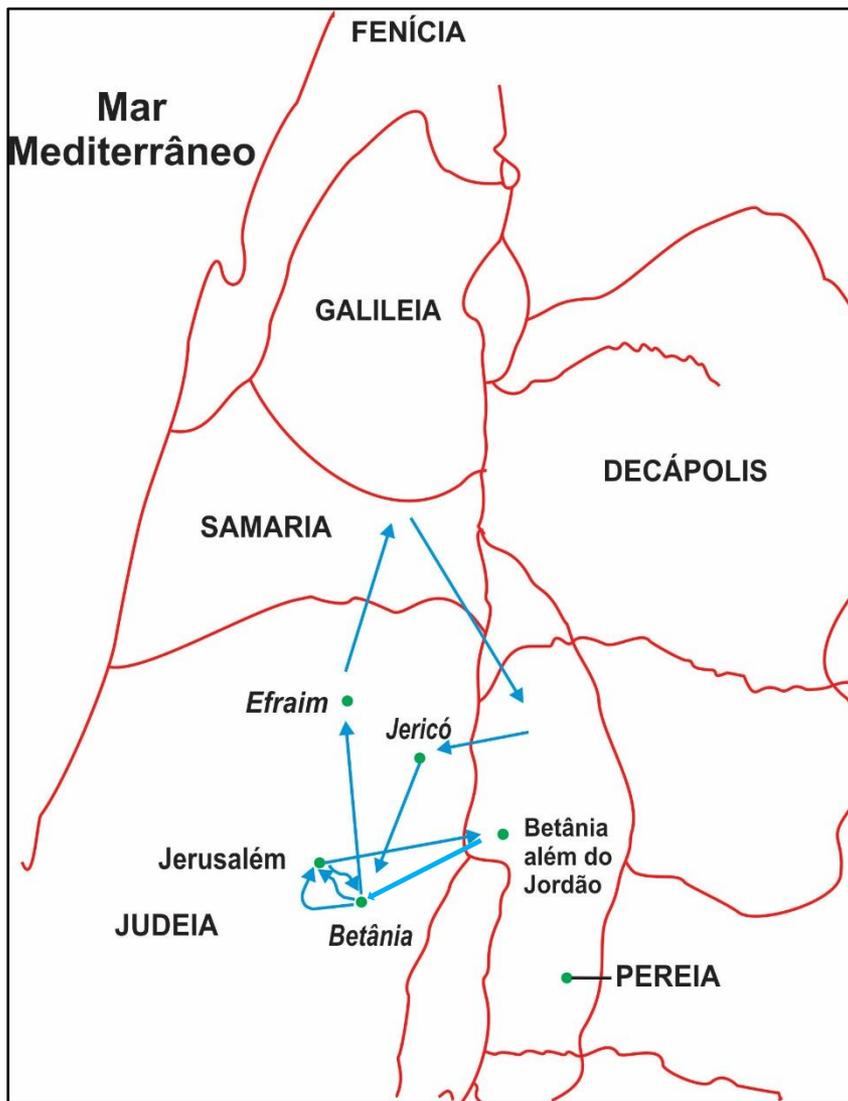


Fig. 27. Em Jerusalém ocorreram os episódios da mulher adúltera, da cura de um cego de nascença e da tentativa de apedrejarem Jesus. Depois, Ele enviou os setenta adiante Dele. Foi a Betânia, fez outras curas, voltou para Jerusalém e outra vez para a Pereia. De volta a Betânia, ressuscitou Lázaro e retirou-Se para Efraim. Na Samaria efetuou curas e foi para a Pereia. Já em Jericó, foi à casa de Zaqueu, depois a Betânia e Jerusalém, onde seria crucificado.

ÚLTIMA SEMANA DE JESUS

Resumo dos principais acontecimentos que se passaram na última semana de vida de Jesus aqui na terra:

Domingo

Betânia em casa de Lázaro, Maria e Marta
Betfagé envia dois discípulos para buscar uma jumenta com o jumentinho
Jerusalém multidão espalha ramos e mantos pelo chão
vai ao Templo

Betânia

Segunda-feira

Betânia amaldiçoa a figueira sem frutos
Jerusalém purifica o Templo
Betânia

Terça-feira

Betânia
Jerusalém responde a vários questionamentos
oferta da viúva pobre

| Monte das Oliveiras | { fala a respeito do Seu futuro próximo, da Sua crucificação,
da destruição de Jerusalém e da grande tribulação
Betânia unguento com perfume, por Maria, na casa de Simão, o leproso
Jerusalém Judas Iscariotes combina a traição

Quarta-feira

Betânia dia tranquilo (provavelmente em oração)

Quinta-feira

Betânia
Jerusalém

manda Pedro e João prepararem a Páscoa
lava os pés dos discípulos
revela o traidor
institui a Ceia como memorial para a igreja
prediz Seu abandono por todos os discípulos
Pedro nega que o abandonará. Os demais dizem o mesmo
dirige uma última mensagem aos discípulos
ora a oração sacerdotal

Getsêmani

retira-Se com Pedro, Tiago e João para orar
é traído e preso
Pedro corta a orelha de Malco. Jesus o cura

Sexta-feira

Jerusalém

é levado à presença de Anás
Pedro O nega por três vezes
é levado à presença de Caifás
é julgado e condenado pelo Sinédrio
Judas Iscariotes se suicida
pela manhã, é levado perante Pilatos
é enviado a Herodes
é levado novamente a Pilatos
às 6h00, Pilatos lava as mãos, solta Barrabás e entrega Jesus
para ser crucificado
Simão, de Cirene, é forçado a ajudar a carregar a cruz

Gólgota

é crucificado, às 9h00
soldados repartem as vestes e lançam sortes sobre a túnica
um dos ladrões se arrepende
há trevas sobre a terra, das 12h00 às 15h00
pede a João para cuidar de Sua mãe
clama: *“Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”*
entrega o espírito, às 15h00
pernas dos ladrões são quebradas
José de Arimateia pede o corpo a Pilatos
José e Nicodemos O sepultam, antes das 18h00

Sábado

Gólgota é selada a pedra à entrada do sepulcro

Domingo

Gólgota anjo remove a pedra da entrada do sepulcro
guardas, muito amedrontados, fogem, alertam os sacerdotes
a respeito do ocorrido e são orientados a mentir
Maria Madalena, Maria (mãe de Tiago e de José), Salomé e
Joana (mulher de Cusa) vão ao sepulcro
avisados, Pedro e João vão ao sepulcro
aparece a Maria Madalena
aparece às outras mulheres

Jerusalém aparece a Pedro

Emaús| encontra-Se com dois discípulos no caminho para Emaús

Jerusalém aparece aos discípulos reunidos, quando Tomé não está entre eles

Domingo seguinte

Jerusalém aparece aos discípulos reunidos, inclusive Tomé

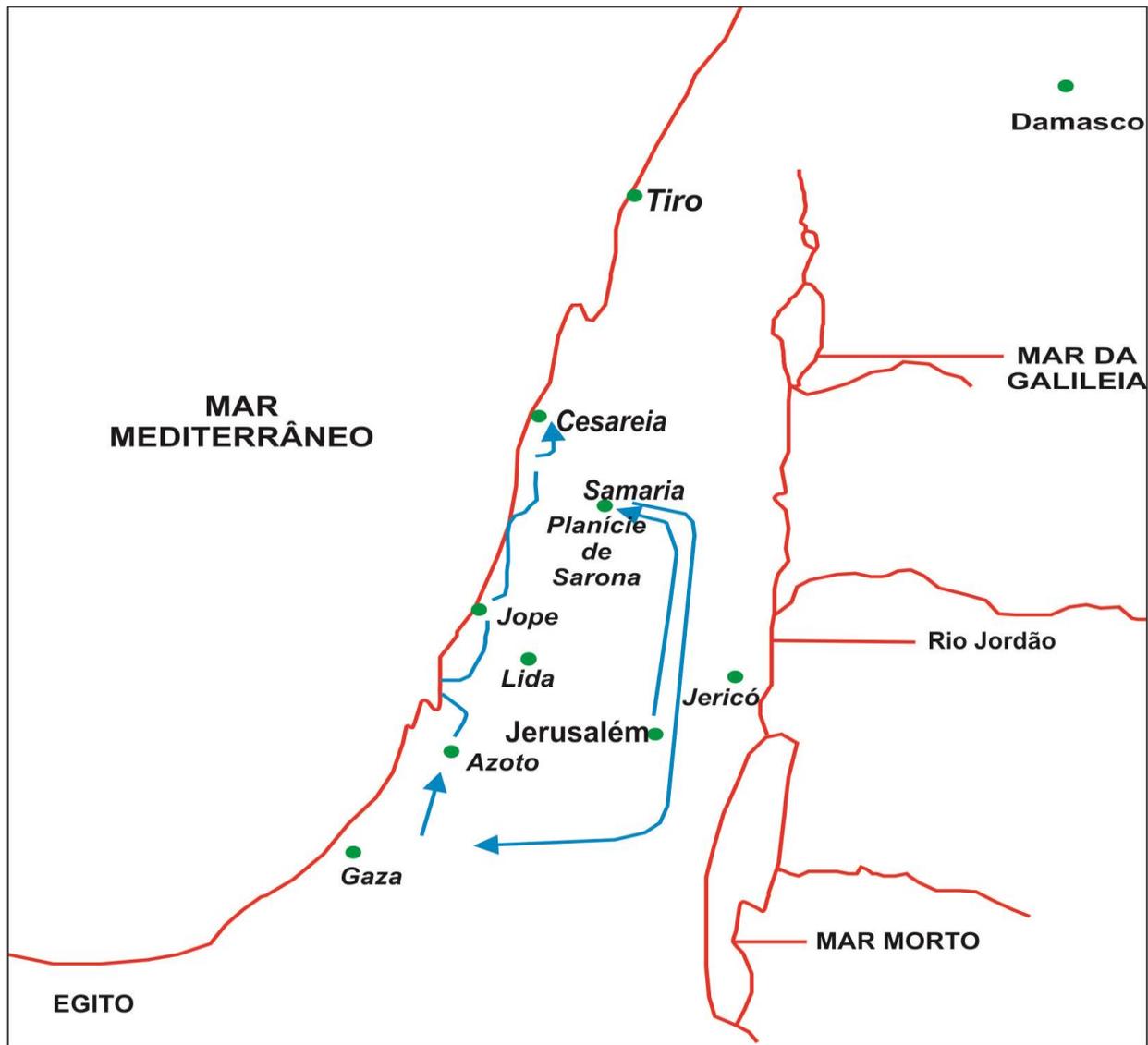


Fig. 28. Viagens de Filipe. Após a morte de Estêvão, Filipe deixa Jerusalém e vai até Samaria. Tendo a Palavra sido bem recebida, Pedro e João vão para lá. Depois disso, um anjo orienta Filipe a ir ao caminho que vai de Jerusalém até Gaza. Após o encontro com o oficial de Candace, Filipe se encontra em Azoto. De lá vai para o norte, a todas as cidades litorâneas, até Cesareia.

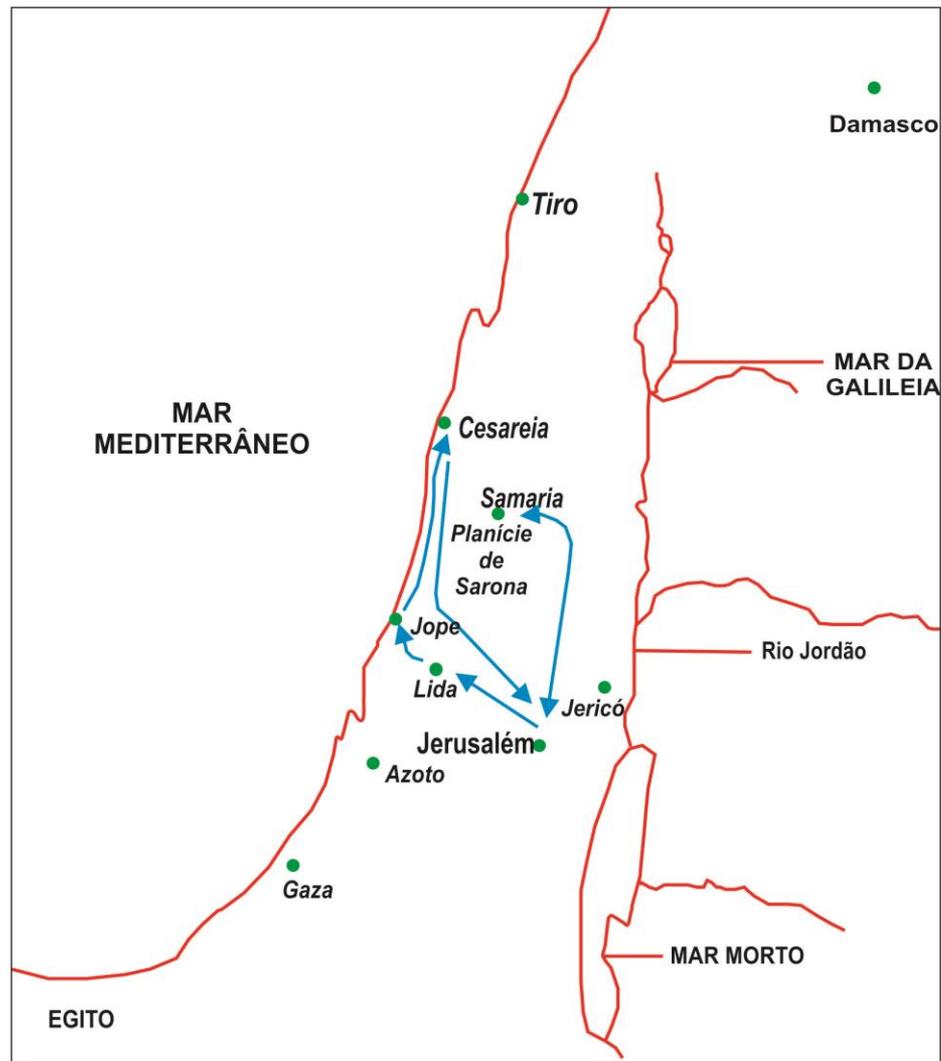


Fig. 29. Viagens de Pedro mencionadas no livro de Atos. Quando o evangelho é bem recebido em Samaria, Pedro vai para lá com João. Retorna a Jerusalém, passa por várias cidades e vai a Lida, onde cura o paralítico Eneias. Sua fama se espalha por Lida e pela região da planície de Sarona. Quando uma discípula de Jope, Tabita (Dorcas), adoece e morre, ele é chamado para ir até lá; vai e a ressuscita. Em Cesareia, o centurião Cornélio tem uma visão e pede que Pedro vá até ele. Em obediência a uma visão, Pedro vai e prega à família e amigos de Cornélio. Pela primeira vez, o Espírito Santo é derramado sobre os gentios e Pedro retorna para Jerusalém

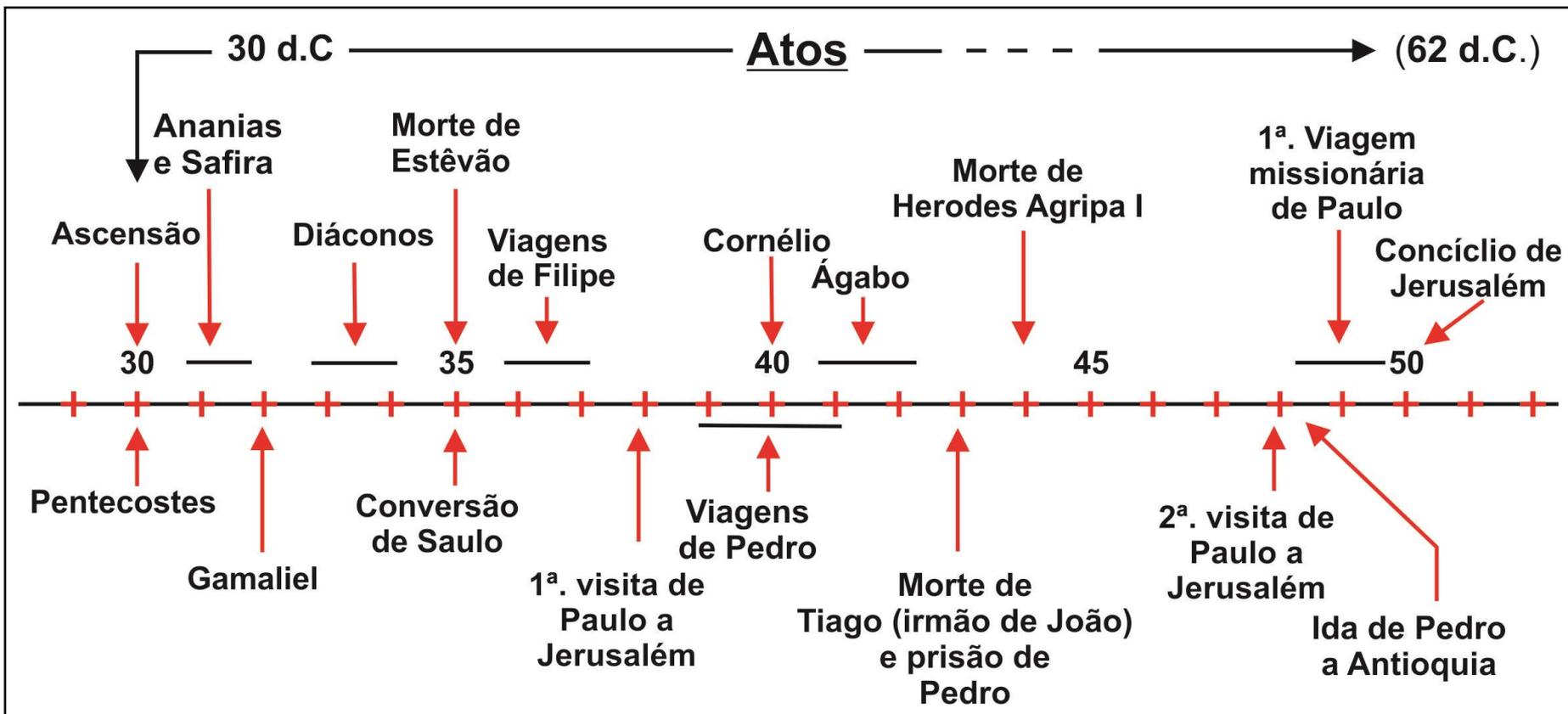


Fig. 30. Tempo aproximado em que ocorreram vários acontecimentos marcantes no início da formação da igreja, entre a ascensão de Jesus e o Concílio de Jerusalém (de 30 a 50 d.C.). O livro de Atos narra acontecimentos entre 30 e 62 d. C.

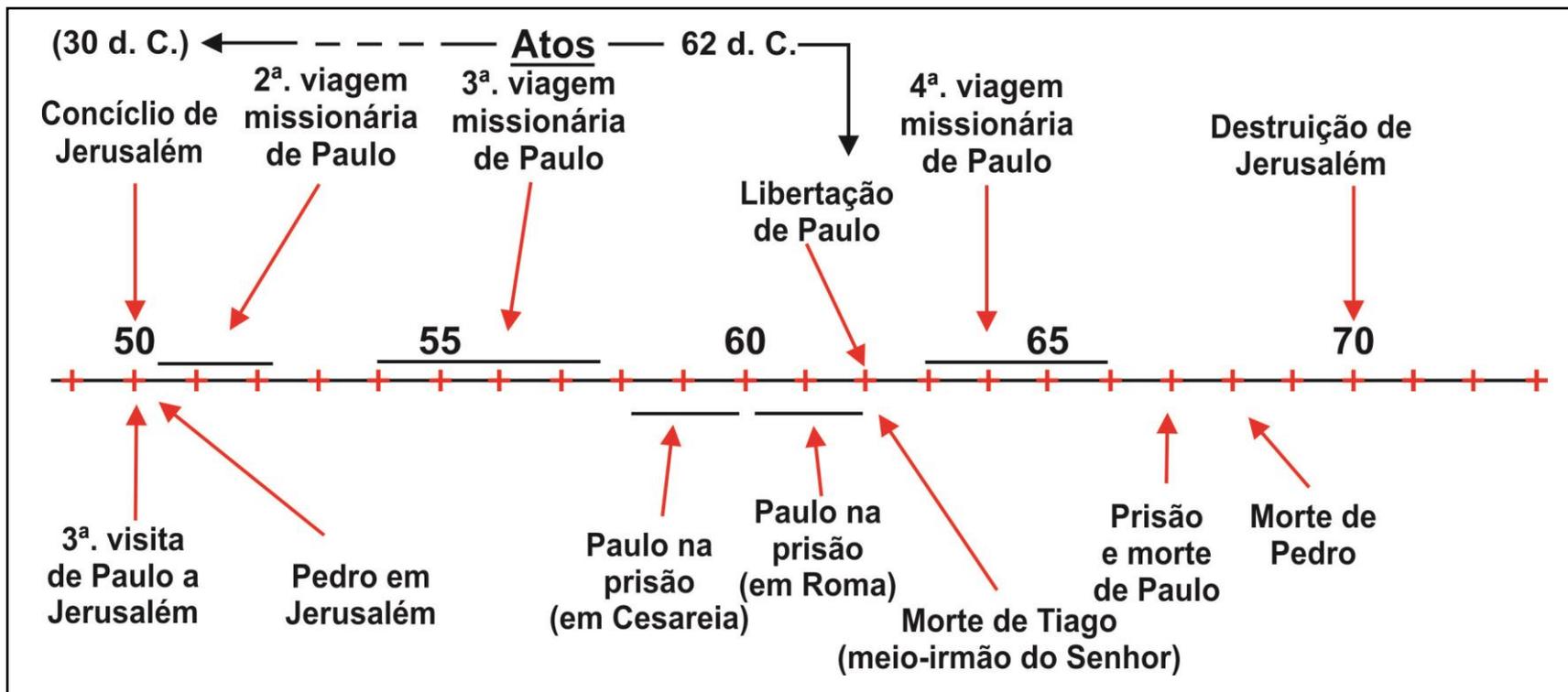


Fig. 31. Tempo aproximado de fatos importantes ocorridos entre o Concílio e a destruição de Jerusalém (de 50 a 70 d. C.). O livro de Atos narra acontecimentos entre 30 e 62 d. C.

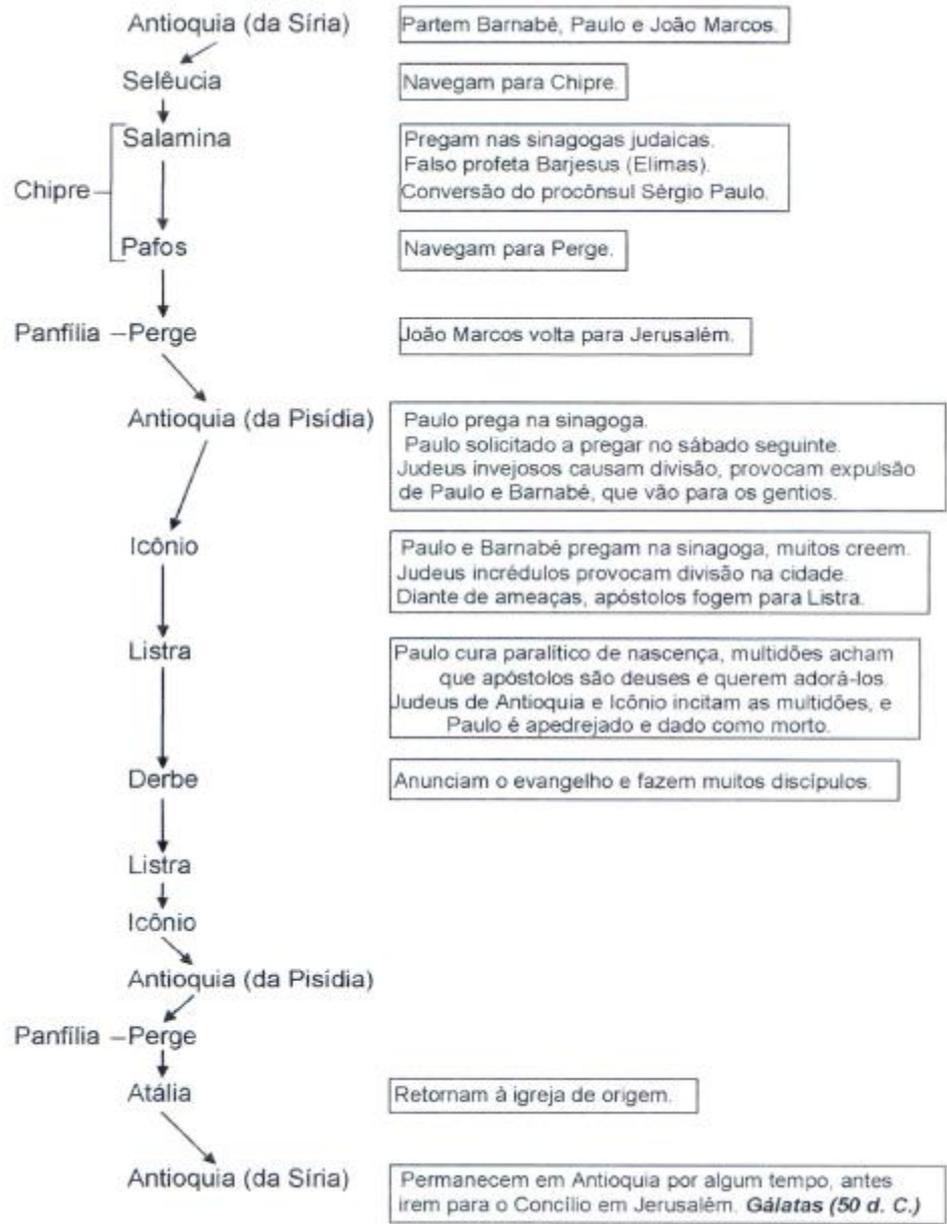


Fig. 32. Locais visitados por Paulo em sua primeira viagem missionária.

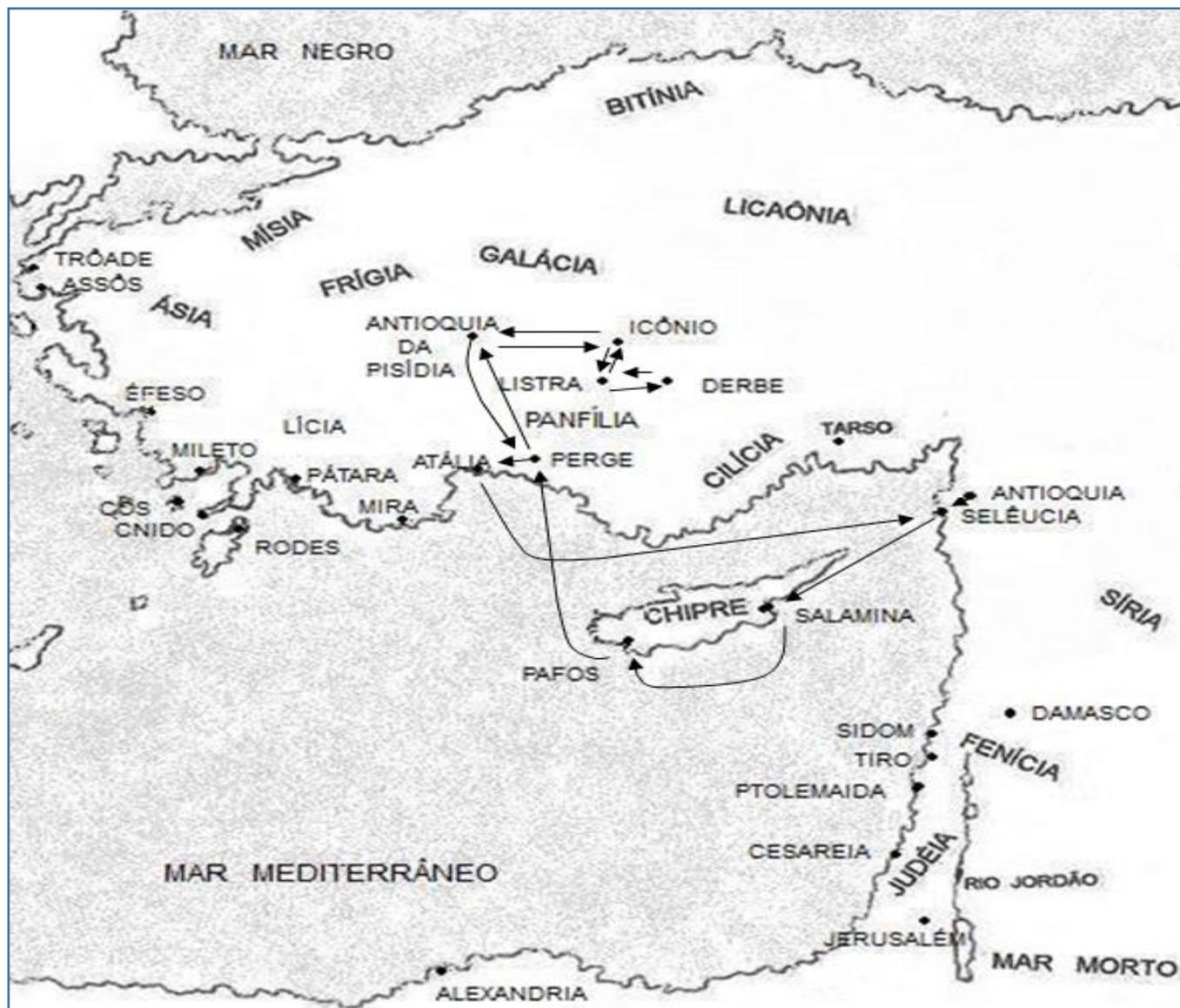


Fig. 33. Itinerário da primeira viagem missionária de Paulo, saindo de Antioquia da Síria e retornando a ela.

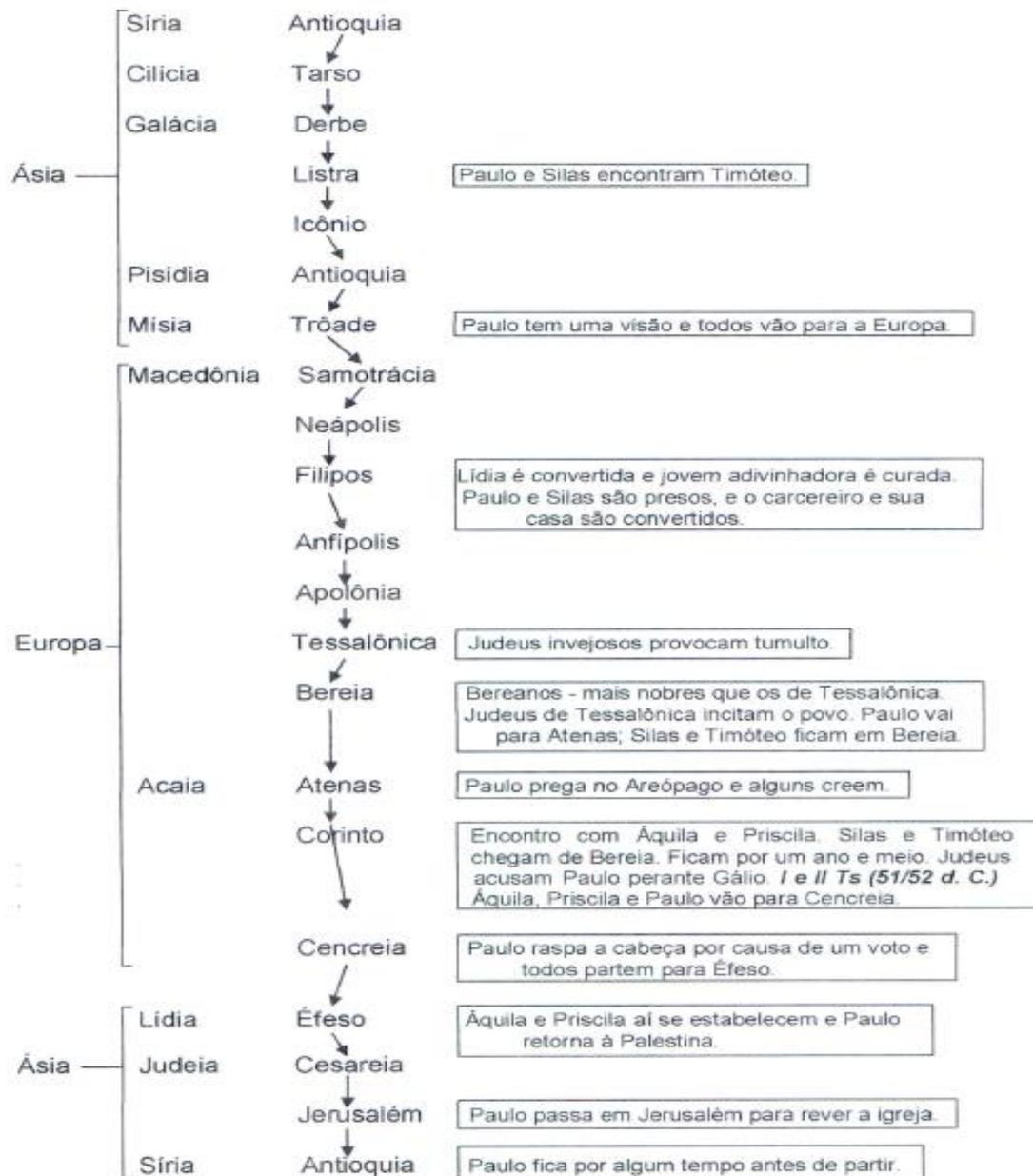


Fig. 34. Cidades visitadas por Paulo em sua segunda viagem missionária.

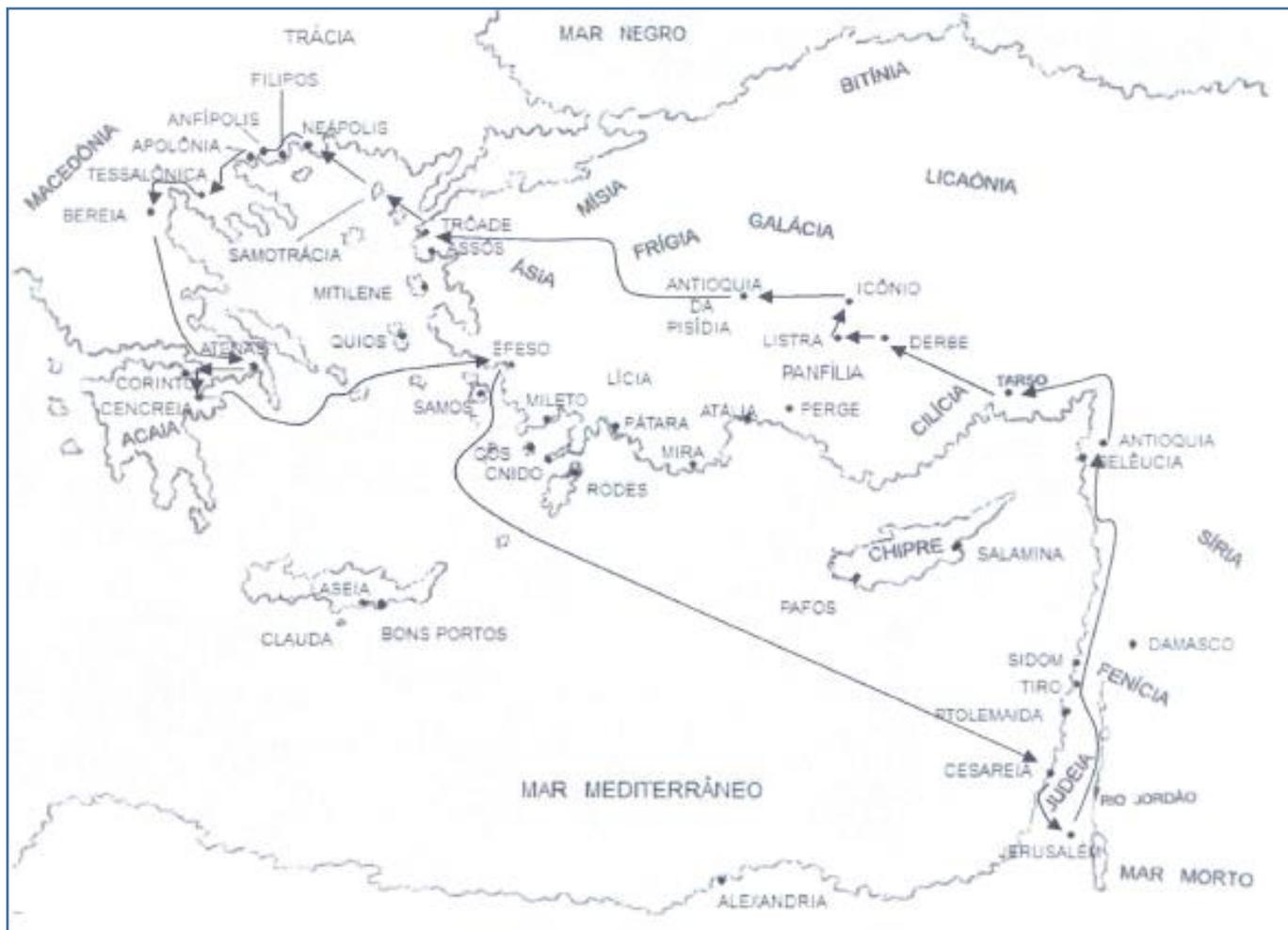


Fig. 35. Itinerário da segunda viagem missionária de Paulo, partindo de Antioquia da Síria e retornando a ela.

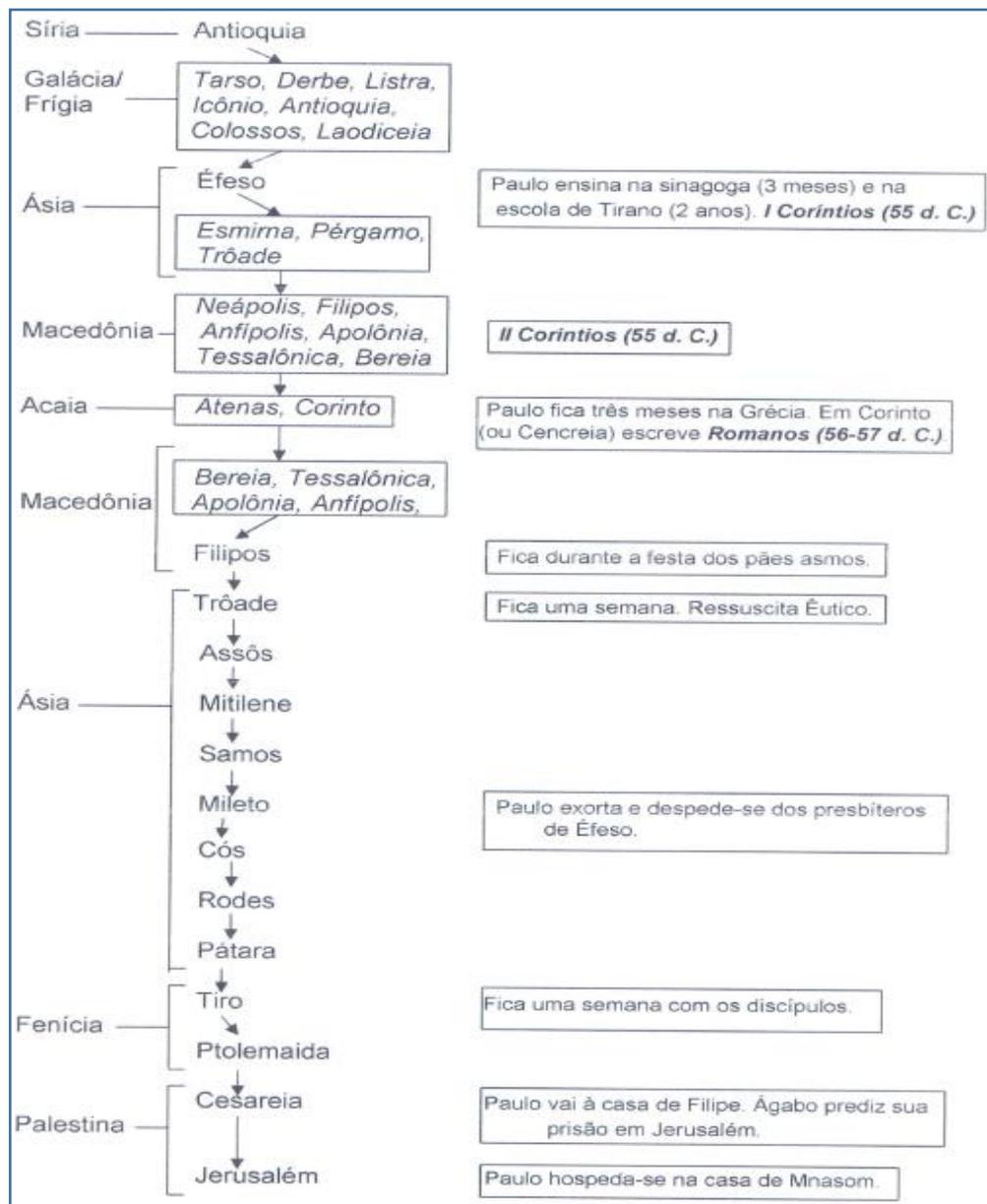


Fig. 36. Locais visitados por Paulo em sua terceira viagem missionária. As cidades cujos nomes estão *em itálico* não são mencionadas em Atos como tendo Paulo ido até elas nessa viagem. Todavia, por terem sido visitadas por ele em viagens anteriores, elas supostamente também o foram nessa terceira, quando o apóstolo passou pelas regiões onde se localizam.

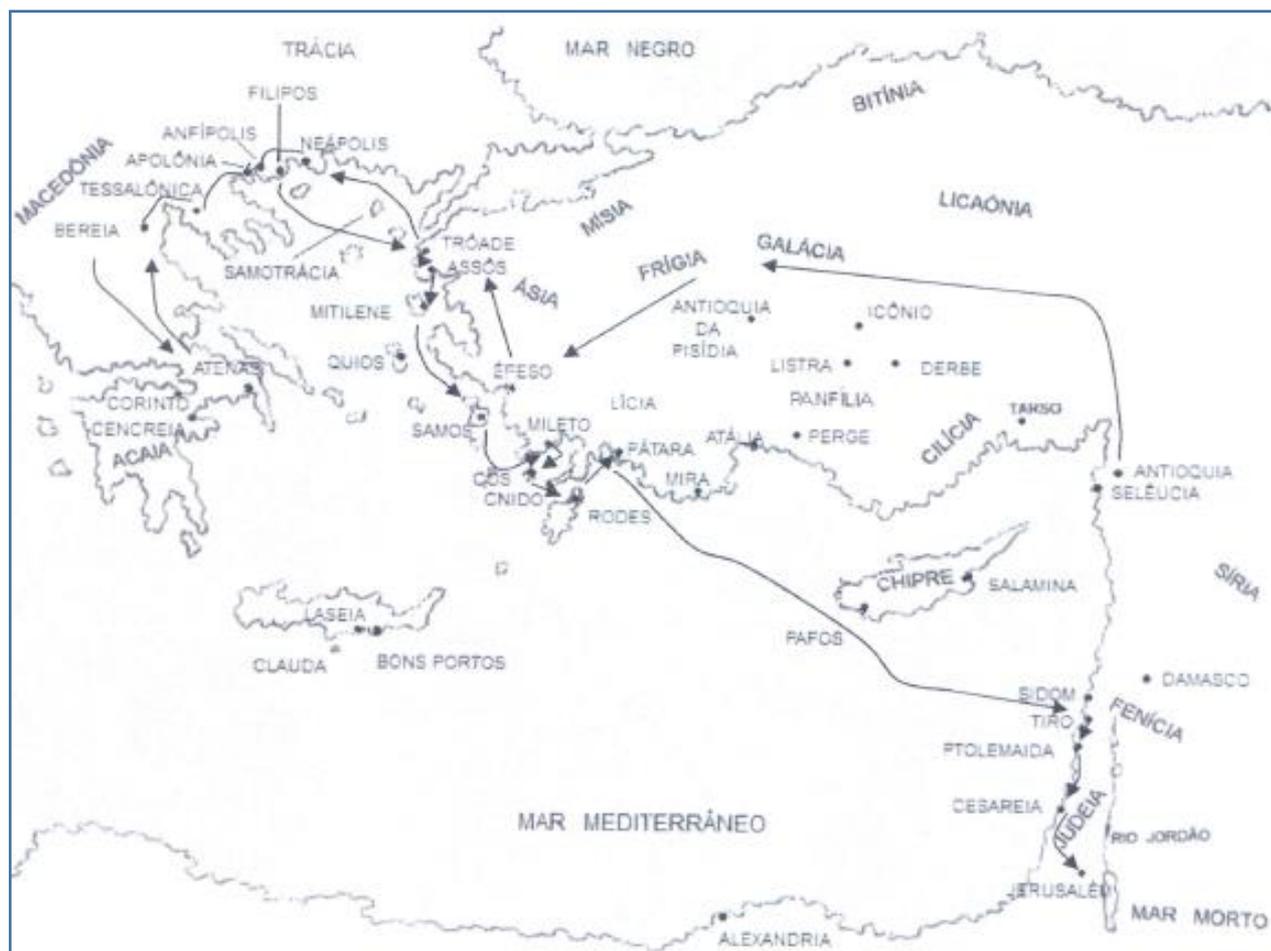


Fig. 37. Regiões visitadas por Paulo em sua terceira viagem missionária: Galácia, Frígia, Ásia, Macedônia e Acaia, retornando pela Macedônia, Ásia, Fenícia e Judeia. Essa viagem, iniciada em Antioquia da Síria, terminou em Jerusalém.

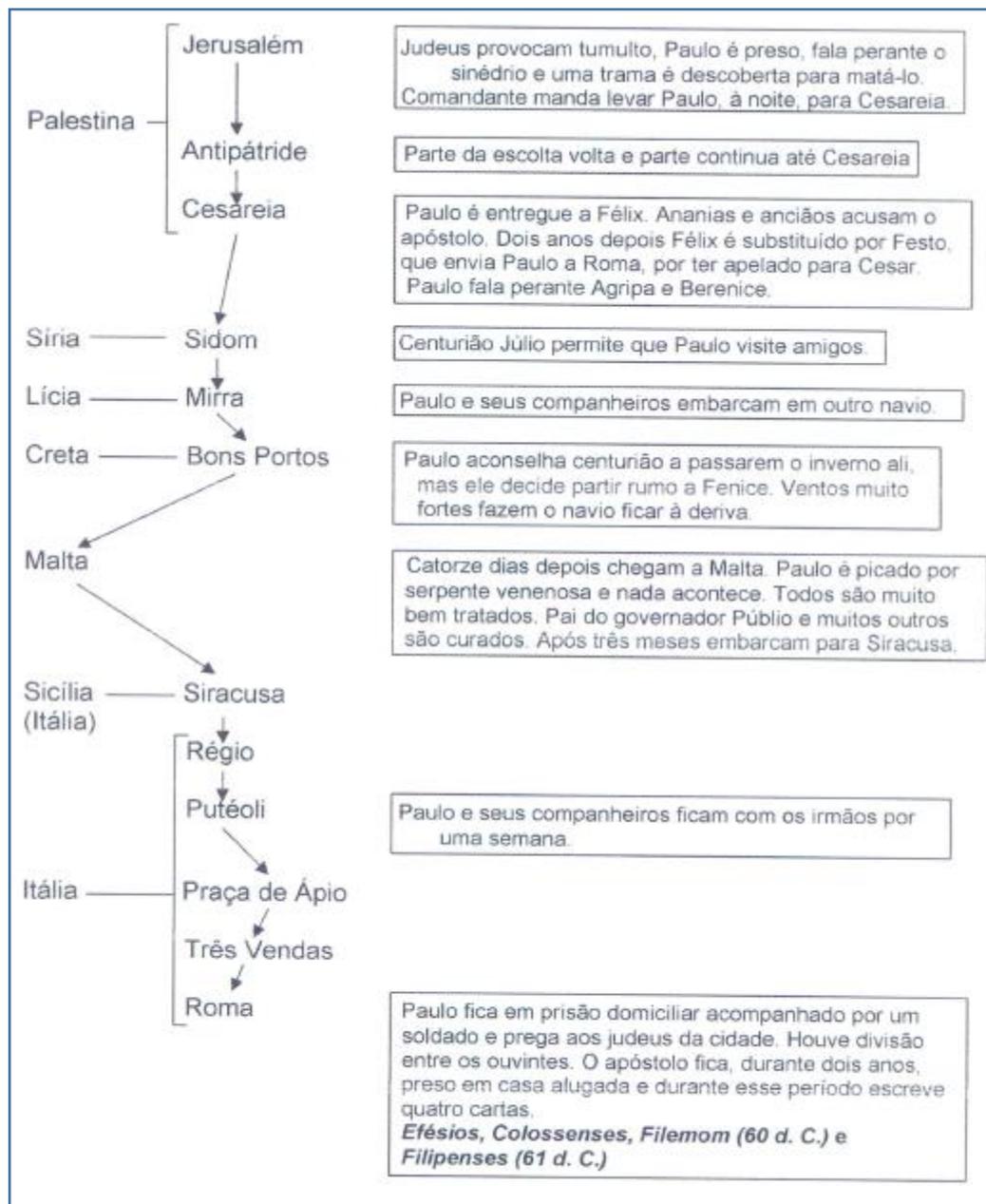


Fig. 38. Prisão de Paulo em Jerusalém, transferência para Cesareia e, finalmente, para Roma, onde esteve preso pela primeira vez.

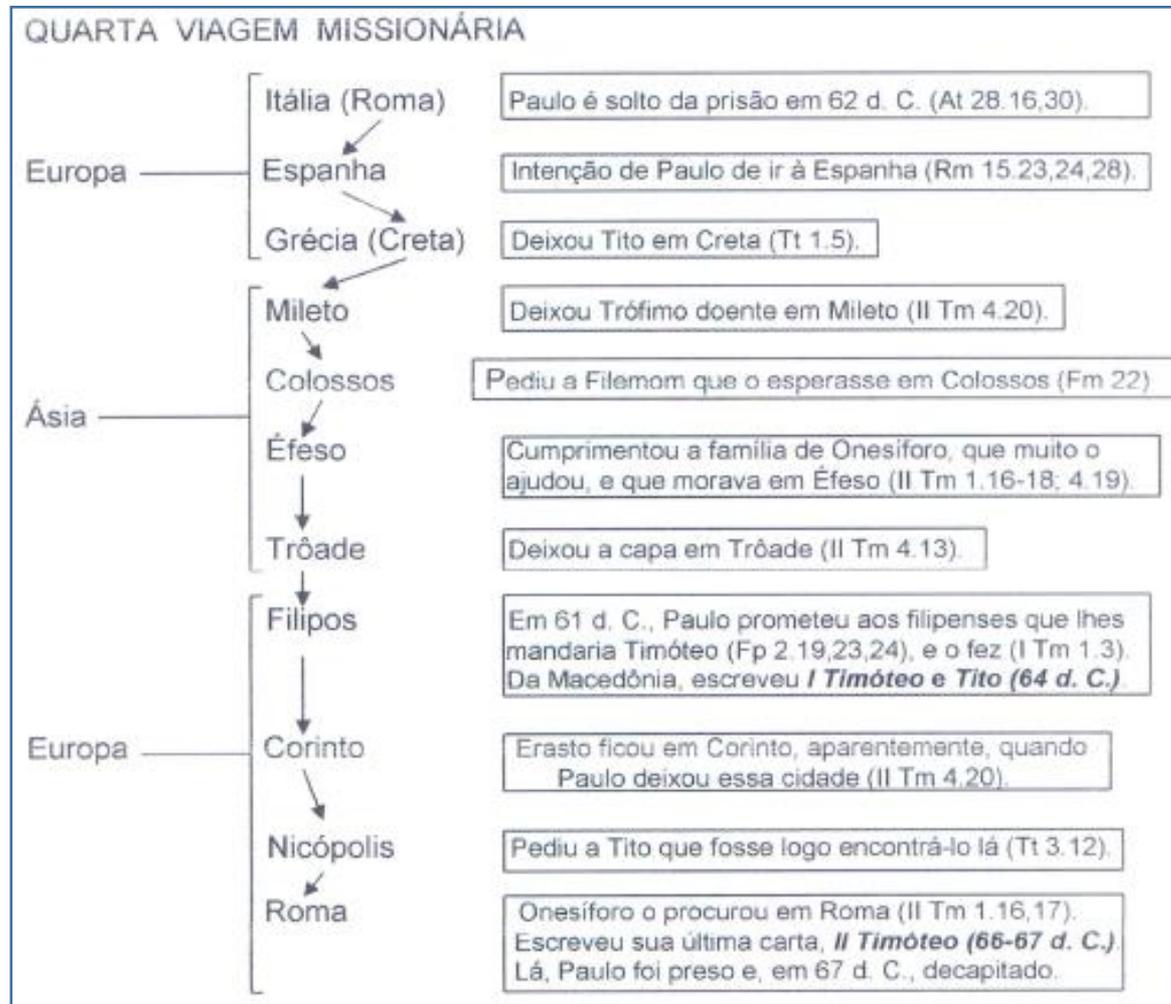


Fig. 40. Locais onde Paulo esteve ao longo de sua quarta viagem missionária, após a libertação de seu primeiro aprisionamento em Roma.

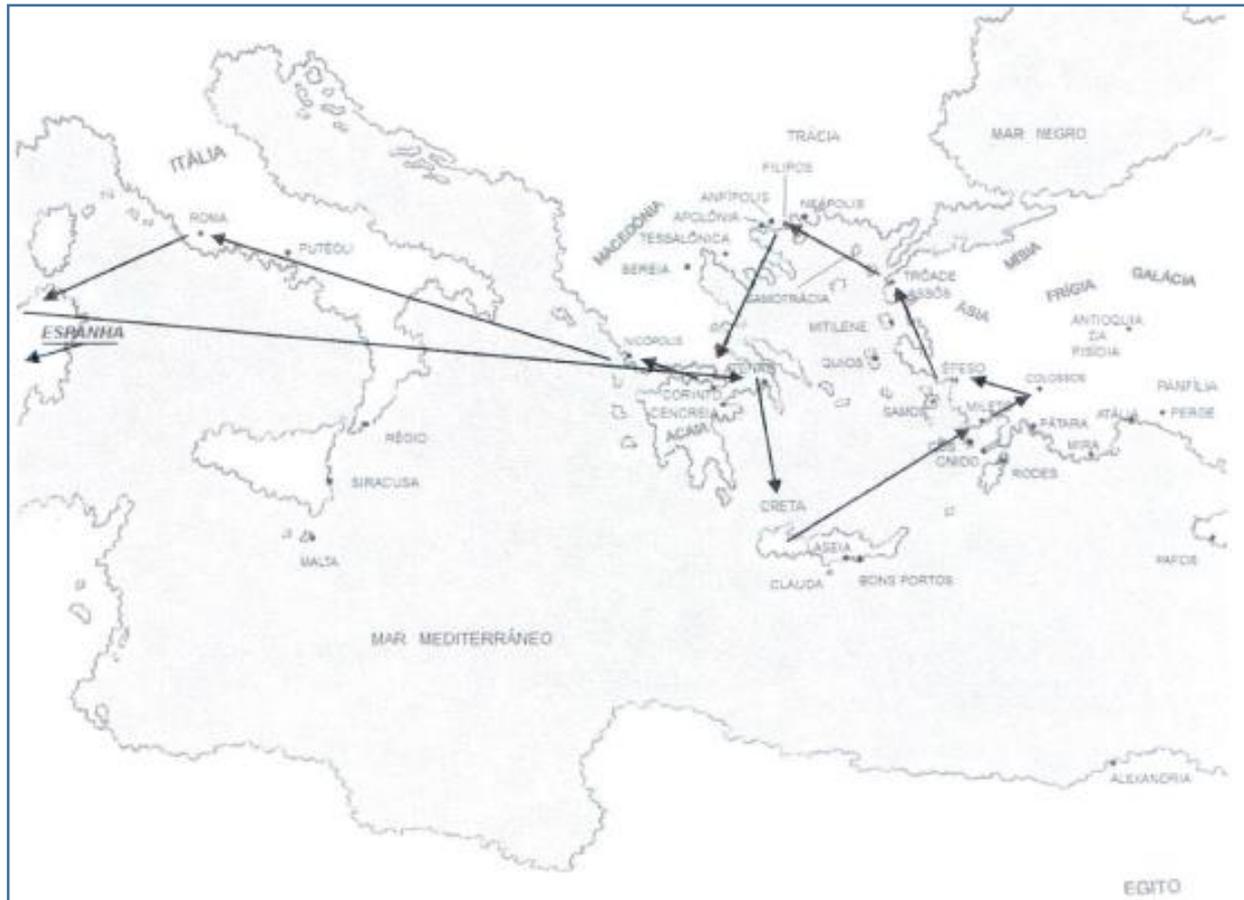


Fig. 41. Prováveis locais onde Paulo esteve durante sua quarta viagem missionária. Tendo sido libertado da prisão em Roma, o apóstolo teria ido à Espanha e, ainda na Europa, à Grécia (Creta). Em seguida, à Ásia, onde esteve em Mileto, Colossos, Éfeso e Trôade. Tendo retornado à Europa, ele teria ido a Filipos, Corinto e Nicópolis, antes de ser levado a Roma, onde ficou preso e foi executado.

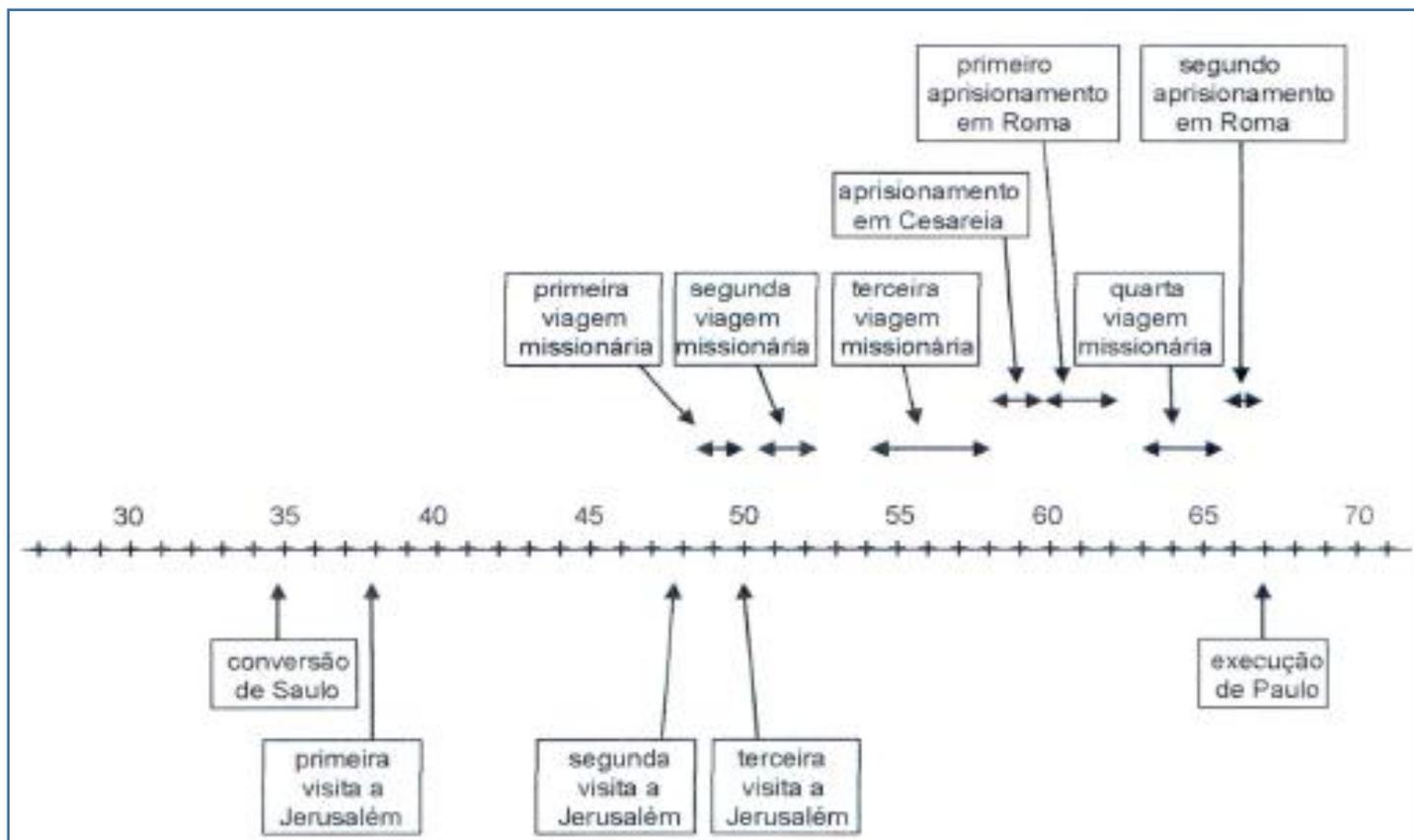


Fig. 42. Alguns fatos marcantes da vida de Paulo, desde a sua conversão até a sua execução.

LIVROS DO NOVO TESTAMENTO

Locais de redação	Datas aproximadas	Livros	Autores humanos
Antioquia da Síria	64	Mateus	Mateus
Roma	55-59	Marcos	Marcos
Cesareia	58-60	Lucas	Lucas
Éfeso	60 -70	João	João
Roma?	62	Atos	Lucas
Antioquia da Síria	50	Gálatas	Paulo
Corinto	51	I Tessalonicenses	Paulo
Corinto	51-52	II Tessalonicenses	Paulo
Éfeso	55	I Coríntios	Paulo
Macedônia	55	II Coríntios	Paulo
Corinto (Cencreia)	57	Romanos	Paulo
Roma	60	Efésios	Paulo
Roma	60	Colossenses	Paulo
Roma	60	Filemom	Paulo
Roma	61	Filipenses	Paulo
Macedônia	64	I Timóteo	Paulo
Macedônia	64	Tito	Paulo
Roma	66-67	II Timóteo	Paulo
?	antes de 70	Hebreus	?
Jerusalém	49	Tiago	Tiago
Roma	65	I Pedro	Pedro
Roma	66-67	II Pedro	Pedro
Éfeso	89	I João	João
Éfeso	90	II João	João
Éfeso	90	III João	João
?	65-67	Judas	Judas
Patmos	93-95	Apocalipse	João

Prováveis datas em que foram escritos os livros do Novo Testamento, em ordem cronológica:

49	Tiago
50	Gálatas
51	I Tessalonicenses
51-52	II Tessalonicenses
55	I Coríntios
55	II Coríntios
55-59	Marcos
57	Romanos
58-60	Lucas
60-70	João
60	Efésios
60	Colossenses
60	Filemom
61	Filipenses
62	Atos
64	I Timóteo
64	Tito
64	Mateus
65	I Pedro
65-67	Judas
66-67	II Timóteo
66-67	II Pedro
antes de 70	Hebreus
89	I João
90	II João
90	III João
93-95	Apocalipse

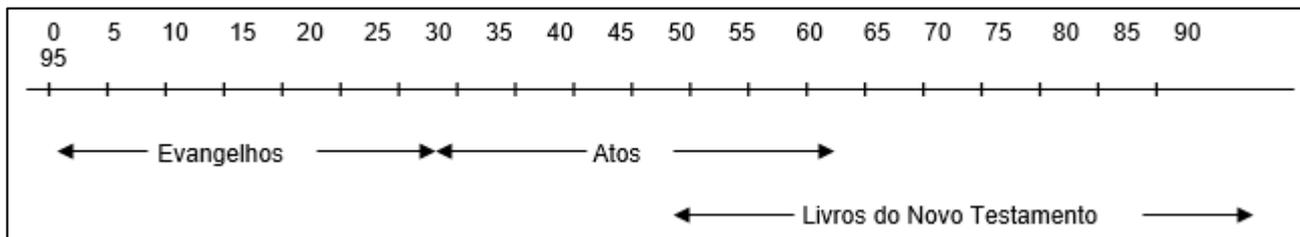


Fig. 43. Períodos da história compreendidos pelas narrativas dos evangelhos e do livro de Atos. Período em que foram escritos todos os livros do Novo Testamento.

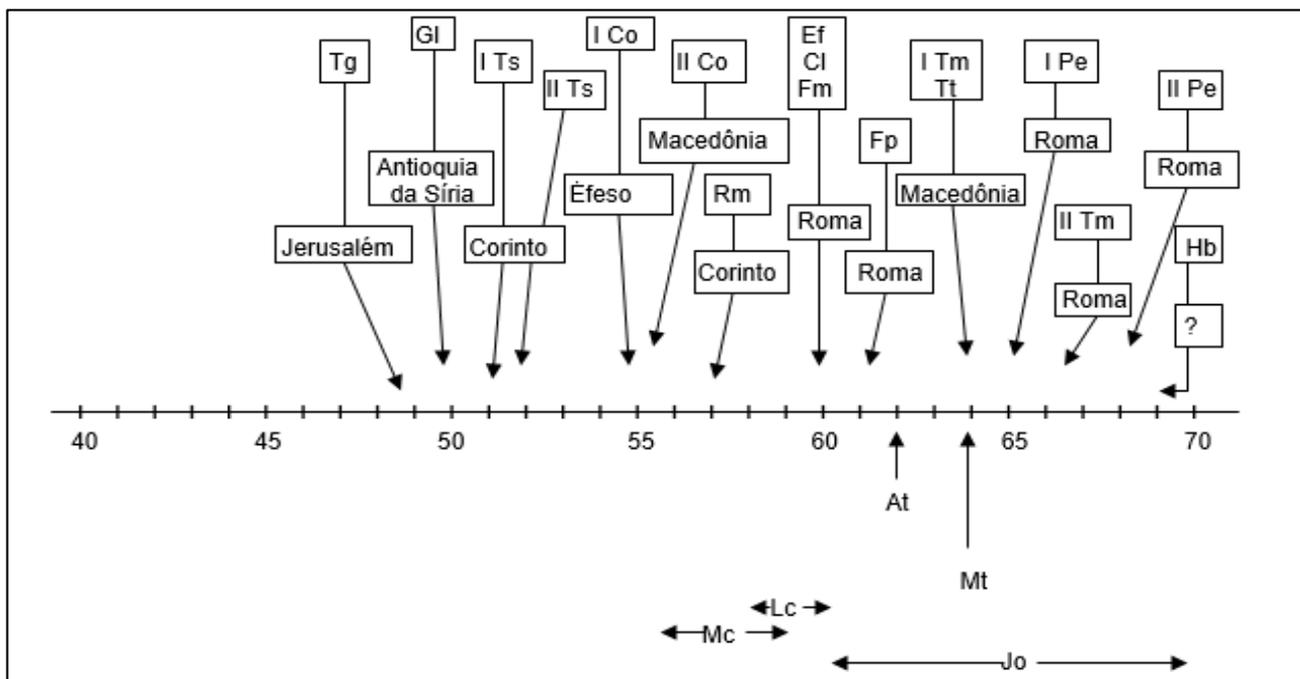


Fig. 44. Datas e locais prováveis em que foram escritos, antes da queda de Jerusalém, alguns livros do Novo Testamento. Acima da linha do tempo: epístolas e prováveis cidades de onde foram escritas. Abaixo da linha do tempo: prováveis períodos em que devem ter sido escritos os evangelhos e o livro de Atos.

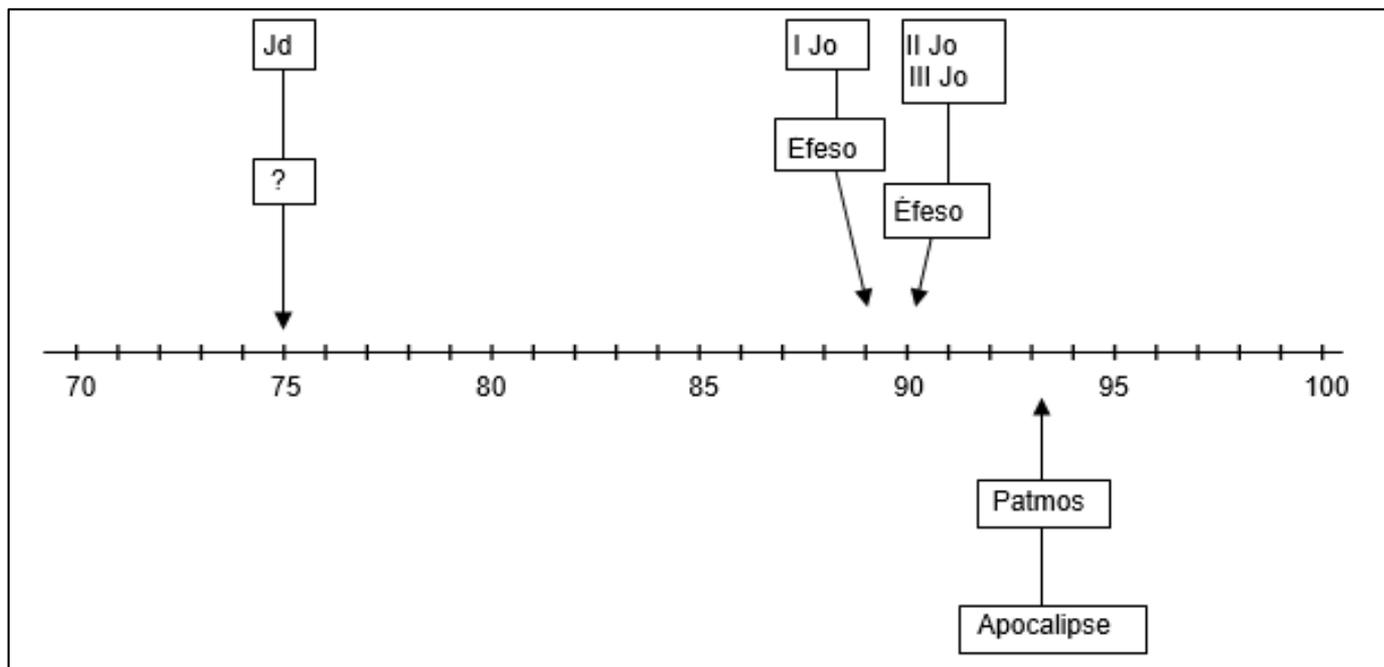


Fig. 45. Datas e locais prováveis em que foram escritas algumas das cartas do Novo Testamento e o livro de Apocalipse, após a queda de Jerusalém.

FIM